Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Janeiro de 1915 — N. 1.112

HOJE

O TEMPO — Maxima, 34,5; minima, 26,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 13 3|4 a 13 11|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES. REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Como se arma uma catastrophe!

Um deposito de gazolina no coração da urbs

E a Policia e a Prefeitura?

Um flagrante do desleixo official: um auto-caminhão recebendo uma carga de gazolina na rua Chile

Entre nós é muito praticado o adagio: "depois da casa arrombada, trancas á porta" que se póde transformar no nosso caso: depois da casa ir pelos ares... a policia abrirá inquerito.

Mas vamos ao caso. A Prefeitura mantem um exercito de guardas, agentes, fiscaes e para o genero de que vamos tratar, ainda fiscaes de inflammaveis.

A policia, por sua vez, tem uma Inspectoria de Vehiculos, com pessoal numeroso, cujo unico serviço, parece-nos, é ficar de pãosinho em punho, dando direcção aos automoveis... para se chocarem mais facilmente.

Uma fiscalisação severa, uniforme é cousa que não existe.

Em pleno centro da cidade, nas ruas mais movimentadas, com innumeras casas de commercio e de familia, os depositos clandestinos de gasolina proliferam e enormes filas de autos esperam a vez de receber gasolina, oleo, etc., sem que a Prefeitura e a policia tomem providencias.

Ha muito que recebiamos denuncia de que a casa de accessorios para automoveis, na rua Chile n. 7, tinha em deposito, diariamente, grande quantidade de gasolina, o sufficiente, talvez, para fazer voar o quarteirão inteiro, e que a sua porta se forneciam os automoveis deste inflammavel e ainda de oleos, o que constitue infracção do regulamento de vehiculos da policia e do regulamento da Prefeitura.

De posse destas denuncias, syndicámos da sua veracidade e, como prova cabal, conseguimos até um instantaneo, á hora de maior movimento.

A quantidade de inflammavel que costuma a casa referida ter em deposito, para o fornecimento dos consumidores, si por uma descuido explodir, estando, como está, situada entre outras casas, no quarteirão que ocupa, será o bastante para um pavoroso incendio, cujas consequencias desastrosas são faceis de se prever.

As familias visinhas estão sobresaltadas e os negociantes dispostos mesmo a não mais continuarem com seu commercio naquelle local, receosos de fataes desastres.

Veremos agora si a Prefeitura, com os seus agentes, fiscaes, guardas, e os senhores a policia, tomam uma providencia que evite catastrophe imminente.

Quando tirámos o instantaneo achavam-se parados á porta entre outros, os automoveis ns. 124, 1.707, 1.880, 1.572, 2.437, 1.434, 1.487 (particular) e 1.639 que, por ser o primeiro da fila, estava sendo servido de gasolina. Como prova, cremos que é bastante.

Esperemos agora as providencias.

Como se burlam as "boas intenções" do governo

A Guarda Civil póde votar em quem quizer... desde que seja no P. R. C.

Installa-se um escriptorio especial para as manobras

Supponhamos que em nenhum paiz se ludibria a opinião publica como no Brasil. Não ha ainda quinze dias que foram gravadas nos jornaes as intenções do governo com relação ás eleições. Nenhuma pressão se devia fazer sobre os funccionarios publicos. A Guarda Civil, os funccionarios da Central, os operarios de outras repartições do governo que votassem em quem muito bem quizessem.

Mas para isso era necessario, por exemplo que não fosse inspector da Guarda Civil o Dr. Laurentino, velho e conhecido cabo d'ordens do Sr. Pinheiro Machado. As circulares foram publicadas, mas... os guardas civis sabem que ha um escriptorio especial, onde têm de ir receber o santo e a senha, "alistando-se" os que ainda não o fizeram, sob pena de cair no desagrado do seu chefe e terem, ainda por cima, de conservar a cousa sob o mais rigoroso segredo.

Nesse escriptorio, installado no sobrado da rua Visconde de Itauna n. 114, durante todo o dia trabalham, no "alistamento" de eleitores novos e na distribuição de cedulas aos guardas civis, um dos quaes está ao

A casa n. 114 da rua Visconde de Itauna, onde se estabeleceu o escriptorio da G.C.

"serviço" do proprio inspector. De sol a sol, o escriptorio é frequentado por guardas, que ali vão receber as ordens.

Não se supponha que se trata de uma denuncia qualquer que viesse ter ao nosso conhecimento e que por nós fosse publicada sem maior exame. Para o escriptorio da Guarda Civil destacámos um de nossos companheiros, que pessoalmente verificou o que estamos affirmando. Por signal que esse nosso companheiro, para bem certificar-se do que se passava, resolveu "alistar-se", dando o nome de Antonio Camargo...

Podemos adeantar que na tarefa de tomar notas dos guardas que se apresentavam estavam os de ns. 501 e R 283. A procura de titulos e de cedulas era grande e os dous escripturarios improvisados suavam na canseira da cabala eleitoral, emquanto cá fóra os ladrões já não tinham o incommodo de esperar a noite para assaltar a propriedade alheia...

Tudo bebedo!

"A Companhia de Usinas Nacionaes fez hontem nos seus automoveis experiencia do alcool, em substituição da gazolina, como combustivel."

...A alcool, santo Deus!... A alcool!!

Como os allemães querem festejar o anniversario do kaiser

Uma nota sensacional do Japão

O ANNIVERSARIO DO KAISER

Um supremo esforço dos allemães

PARIS, 27 (A NOITE) — Insistentes noticias de origem hollandeza affirmam que está imminente um supremo esforço dos allemães na Flandres.

Na região do Ypres têm elles concentrado numerosas tropas. Dizem os soldados allemães acampados na fronteira da Hollanda, que ainda nesta semana se dará a maior batalha da actual guerra.

Ao sul da Belgica, os allemães terão também grandes surpresas. A acção dos allemães será simultaneamente desenvolvida em terra, no ar e no mar, pois elles desejam festejar dignamente o anniversario do kaiser, que passa hoje.

Os jornaes inglezes confirmam que os allemães concentram grande quantidade de tropas de artilharia e de infantaria nas regiões de Courtrai e Lille.

Na Belgica tambem se esperam surpresas...

AMSTERDAM, 27 (Havas) — Noticias recebidas da Belgica asseguram que as tropas allemãs de occupação preparam uma grande surpresa militar para hoje, 27, data do anniversario do imperador Guilherme.

Os detalhes da projectada surpresa são completamente ignorados, dizem essas noticias. Sabe-se apenas que todas as estradas de ferro da Belgica foram exclusivamente reservadas ao transporte de tropas e que enormes quantidades de material de guerra têm sido enviadas para a linha de frente.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Uma communicação do governo allemão ao norte-americano

WASHINGTON, 27 (Havas) — O embaixador allemão, conde de Bernstorff, informou officialmente o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. William Bryan, que não seriam apprehendidas, para fins militares ou para uso do governo, as provisões enviadas pelos Estados Unidos para a Allemanha.

O general Falkenhayn, que era ministro da Guerra e foi nomeado chefe do estado-maior do Exercito allemão

NOS MARES

Um submarino russo ataca um cruzador allemão

PARIS, 27 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que, proximo a Ruegen, um submarino russo atacou o cruzador allemão «Gazelle», attingindo-o com um torpedo, que lhe produziu sérias avarias.

O cruzador fugiu e conseguiu entrar no porto de Sassnitz.

Os navios inglezes que tomaram parte na ultima batalha naval

LONDRES, 27 (Official) (Havas) — O cruzador-couraçado «Lion» e o torpedeiro «Meteor», que receberam avarias de certa importancia por occasião do combate que se travou no domingo no mar do Norte, chegaram a este porto rebocados.

Todos os outros navios de guerra que tomaram parte nessa acção, e que não soffreram nenhuma avaria, voltaram egualmente ao porto.

NOVAS COMPLICAÇÕES NO ORIENTE?

Uma nota do Japão á China

PEKIN, 27 (Havas) (via Nova York) — Causou grande sensação nesta capital a nota que o ministro japonez acaba de entregar ao governo, fazendo á China importantes exigencias, entre as quaes figuram a da entrega de todas as concessões austro-allemãs ao Japão e a da promessa de somente a este paiz serem feitas todas as concessões futuras.

A REPERCUSSÃO NOS BALKANS

Os russos esforçam-se por auxiliar os servios

PARIS, 27 (A NOITE) — O correspondente do «Matin» em Bucarest telegrapha dizendo que na previsão de um ataque á Servia pelas tropas austro-allemãs, os russos fazem grandes esforços para penetrarem na Hungria, afim de auxiliar os servios.

Entretanto, devido á espessa neve que cobre os Carpathos, avançam com difficuldade.

Apezar dos consideraveis esforços vindos do Turkestan para as tropas russas, os projectos de invasão da Servia pelos austro-allemães preoccupam extraordinariamente a opinião.

A Bulgaria faz um bom negocio com os seus visinhos

PARIS, 27 (A NOITE) — Os jornaes de Roma publicam as declarações que o Sr. Ghenadieff, presidente do conselho de ministros da Bulgaria, actualmente naquella capital, fez numa entrevista que concedeu ao correspondente do «Matin».

Segundo essas declarações, as difficuldades existentes entre a Bulgaria e os seus visinhos serão reguladas pelo principio de que a Rumania se compromette a restituir a parte do territorio bulgaro que foi annexada ao seu.

Dessas declarações consta ainda que a Grecia e a Servia concluiram um accordo para entregar a Macedonia á Bulgaria.

As eleições á porta!

A fraude na Capital Federal tem o seu funccionalismo especial

O que nos diz o Dr. Raul Barroso

Estamos em vesperas de eleições geraes no paiz. Já foi dito que no Brasil não ha eleições, ha eleitos. Si, porém, esse é o resultado final dessa pilheria a que se chama o suffragio universal, ha apparencias que convem resguardar.

Todos os governos promettem, como inicio que respeitarão os direitos das minorias. Todos, entretanto, falham logo a essa promessa.

Nada indica que o Sr. Wenceslão Braz cuja vacillação e tibieza já se vão revelando de modo tão triste neste inicio de governo consiga fazer respeitar o chamado direito das minorias.

As chapas com que os partidos governistas dos Estados estão se apresentando ás urnas chegam á affronta, como succede no Pará, de incluirem tantos nomes quantos são os dos representantes do Estado na Camara.

Em Minas Geraes, a propria terra do Sr. Wenceslão, é sabido que varios governistas pleiteam extra-chapa o logar destinado á minoria.

No Rio Grande do Sul, a terra do ministro da Justiça, ha candidatos governistas pelos tres districtos concorrendo com um partido tradicional e historico como o federalista.

No Sergipe, é o proprio governador quem aconselha a um deputado que acaba agora o seu mandato a disputar sua reeleição pelo logar que cabe á minoria.

Não vemos no Sr. Wenceslão Braz a menor sombra de energia capaz de conter os governadores nesse caminho de verdadeiro cynismo no desprestigio do suffragio popular.

Ha, porém, um logar onde a sua acção se poderia exercer com alguma efficacia, para impedir a desbragada e escandalosa fraude que justamente, por um doloroso paradoxo ahi campea impune — é a capital da Republica.

Ninguem poderia lisamente acreditar que aqui, na capital da Republica, onde a população é inteira, integral e intensamente adversaria da politica do Sr. Pinheiro Machado sejam os politicos que lhe obedecem á orientação os victoriosos no pleito.

Si pleito houvesse de verdade, o suffragio popular recairia certamente sobre os mais ardorosos elementos de combate ao caudilhismo. Nós temos procurado sondar e verificar si ha esperanças de que o pleito do dia 30 aqui corra com serenidade. Entre as pessoas que ouvimos, está o ex-deputado Dr. Raul Capello Barroso, prestigioso chefe politico no 2º districto, onde, a despeito de um longo ostracismo, vem mantendo um eleitorado numeroso, que lhe é fiel.

O Dr. Raul Barroso ainda tem illusões. E elle as justifica pela sinceridade que attribue ás declarações do Sr. Wenceslão Braz que lhe prometteu empenhar todos os esforços para que seja feita eleição sem fraude. E o Dr. Raul Barroso acha que si o presidente da Republica quizer devéras a eleição se fará. Citou-nos então o caso especial da parochia em que mais forte se exerce a sua influencia, Guaratiba:

"Em Guaratiba o processo de fraude do Augusto é muito simples. E' uma tolice se dizer que elle usa o methodo dos phosphoros isto é, não eleitores votando com os diplomas de eleitores fallecidos. E' inexacto. O que elle faz é manter um certo numero de individuos aggregados a empregos publicos, municipaes e federaes, com o fim exclusivo de funccionarem como mesarios nas eleições. Elle tem maioria de mesarios em cada mesa. No dia 29 reunem-se as mesas e installam-se solemnemente, com a presença de seus amigos. Elegem o presidente. O carteiro entrega a este os livros. Elle passa recibo e tudo parece correr em regra. Mas no dia seguinte as secções não abrem e os livros servem para nelles serem inscriptos votos fantasticos. O senhor me dirá: — Mas é facil provar a fraude. E' muito facil. E o proprio Augusto me ajuda na apuração a botar abaixo as actas.

E' quanto lhe basta. Elle já se contenta em que em Guaratiba, onde elle tem meia duzia de eleitores apenas, não haja eleições".

Ora, isso que nos contou o Dr. Raul Barroso parece-nos até certo ponto corrigivel, si o presidente da Republica ameaçar de demissão os mesarios que se prestarem a esse papel. Procurámos obter informações sobre os mesarios de Guaratiba que pertencem a essa classe especial de empata-eleições, e conseguimos a seguinte lista:

Mesarios de Guaratiba pagos pelos cofres municipaes:

Guardas municipaes: Justiniano Cardoso Assumpção, Silvano Carlos Dias, Justo José Telles, Firmo Botelho Machado e João Francisco da Silva.

Jornaleiros das turmas de conservação de estradas em Guaratiba: Antonio Ramiro da Rosa, José Faria de Almeida, Rodrigo Domingos Pereira, Benedicto Seraphim Ferreira, Antonio Ferreira da Silva.

Jornaleiros do Matadouro: Francisco de Paula Pinto, João Baptista Ramos, Eduardo Francisco da Silva, João de Freitas Cardoso.

Jornaleiro da Limpeza Publica: José Joaquim Pereira Machado.

Servente da agencia da Prefeitura: José Pereira de Oliveira.

Empregado subalterno da carta cadastral: João Rodrigues da Silva.

Escrevente do cemiterio municipal: Miguel Alberto da Silva.

Empregado subalterno da Limpeza Publica: Augusto Nunez.

Professor elementar: Antonio Francisco Siqueira.

Mesarios pagos pela União:

Antonio Soares de Assumpção, estafeta em Santa Cruz; Euclydes Cardoso, mata-mosquitos; Pedro Francisco Siqueira, patrão de lancha do Arsenal de Guerra; Quirino Francisco de Siqueira, remador da fortaleza de S. João.

Todos esses auxiliares do senador Vasconcellos são chefiados por dous commissarios de policia: José Joaquim Gonçalves, vulgo "Batuta", e José Francisco da Silva, vulgo "Juca Sobrado".

Não será difficil ameaçar de rigorosas punições semelhante pessoal.

As injustiças officiaes

Ha inferiores da Brigada que trabalham de mais

Uma rapida mas fiel reportagem

São insistentes e impressionantes as reclamações, algumas exaltadas, que temos recebido de inferiores da Brigada Policial contra o excesso de trabalho a que os sujeita o actual regulamento.

Para melhor nos informarmos, quanto a procedencia de taes queixas, resolvemos fazer uma syndicancia entre os proprios queixosos. Assim, fomos andando por ahi a fóra. Entrámos pela rua Senador Dantas e dobrámos a dos Barbonos. Proximo ao quartel havia muitos soldados. Interrogámol-os e todos nos informaram que actualmente eram escalados para as guardas dos estabelecimentos publicos. A guarda é dada por 24 horas, e a folga é do mesmo espaço de tempo.

No 2º batalhão, os soldados fazem um quarto de ronda, o seu serviço dura oito horas; a folga 24.

No 3º, situado no Andarahy, a folga é quasi que completa.

Este batalhão é o que dá a ronda para os nossos suburbios...

Dirigimo-nos então, depois destas informações, para a rua Frei Caneca, onde está installado o quartel de cavallaria da Brigada.

Pelas immediações havia varios grupos de soldados, aqui e acolá. Quasi todos tinham o rosto macilento, olheiras fundas e faces encovadas.

Parámos.

A nossa curiosidade era muita.

Interrogámos alguns dos policiaes.

— Pertencemos — disse-nos um cabo — ao 4º batalhão de infantaria, aqui aquartelado.

Damos a ronda do centro da cidade, durante tres quartos, isto é, durante 24 horas.

— Folgam 24 horas, naturalmente...

— Antes fosse — suspirou o cabo, enternecido — muitas vezes trabalhamos durante trinta e seis horas e só folgamos oito.

Quando queremos folgar doze horas faltamos ao serviço.

No dia seguinte nos apresentamos e comemos sem tugir nem mugir 30 horas de solitaria...

Aqui neste quartel as cousas vão mal — disse-nos o cabo, com o sobrolho carregado — os arranchados passam fome e a culpa de tudo isto cabe aos «homens» dos 100$000 diarios, que dividiram e subdividiram a misera etapa a que tinhamos direito..

Deixámos o grupo de soldados pallidos e fomos ouvir os policiaes cavallarianos.

Estes, segundo nos informaram, são os fidalgos da classe. Trabalham oito horas e folgam 36 e, ás vezes, chegam a folgar 48 horas...

O anniversario do Kaiser

Faz annos hoje S. M. o imperador Guilherme II. Mandava a praxe, a que outros não fugiram, que enfeixassemos em tres ou quatro phrases as nossas congratulações á grande nação pelo natalicio do seu soberano. E' esse um habito de cortezia bem interessante, que tem, além de outras, a virtude de agradar aos membros de uma das mais operosas colonias estrangeiras estabelecidas entre nós.

Mas, neste momento, seria a mais requintada hypocrisia redigir cumprimentos porque faz annos o homem fatal cujo delirio de omnipotencia desencadeou sobre o mundo a maior desgraça que lhe tem sido infligida. Que importa á humanidade que para o seu bem-estar e o seu progresso tanto tivessem cooperado os scientistas, os artistas, os sabios, os industriaes, os commerciantes de [illegible] cultura, si um simples gesto desse homem bastou para que milhões de homens sejam abatidos como rezes, os mais ricos patrimonios sejam dispersados, cidades e campos fiquem reduzidos a cinzas, a vida universal conturbada pela maior das convulsões, ruindo como castellos de cartas os monumentos da paz e da lei, tão custosa, tão penosamente erguidos

Um dos ultimos retratos de Guilherme II

por varias gerações, voltando-se, em pleno seculo XX, ao dominio da espada e do canhão!

Debalde os admiradores dessa cultura allemã, que nos deu tantos homens illustres e tantas obras grandiosas, ensaiam timidas defesas para essa brutal aventura a que lançou o seu paiz o monarcha ambicioso. Onde haja um espirito imparcial, haverá uma voz indignada contra o autor dessa formidavel hecatombe, que já destruiu milhões de vidas.

E', pois, um anniversario tristissimo o de hoje. Podem saudal-o quantos, tomados de um fanatismo, inexplicavel em homens cultos, por esse imperador que reincarna os espiritos reunidos de muitos guerreiros de outras épocas, não enxergam as consequencias funestissimas dessa tremenda conflagração. Festejem-n'o os que não são tocados desse generoso sentimento de solidariedade humana, la, neste momento, contrastando com essas milhões e milhões de bocas, que só têm, para commental-o, esta tristissima expansão:

— Maldito sejas tu!

Salvemos as crianças!

Uma grande obra, que deve merecer todo o auxilio

Quem, percorrendo as ruas da nossa cidade, de dia ou á noite, ainda não se impressionou com o avultado numero de meninos vadios, criados na rua, ao Deus dará, sujos, esfarrapados, grosseiros, de palavreado baixo e sentimentos [illegible] em suas almas de [illegible]

São numerosos.

Crescem vagabundos, no vicio; estropiam as palavras, perdem mesmo quasi o habito de falar, grunhem sons difficilmente intelligiveis; as unicas palavras que lhes saem da boca com [illegible] o cigarro, [illegible] as syllabas são as do baixo calão, as pornographicas.

Ficam homens e tornam-se [illegible]

Não têm lar, não têm occupação e todos são analphabetos.

Dormem estes desgraçadinhos aos montes, pelos becos, pelos bancos dos jardins e pelas escadas das egrejas.

Uma alma nobre e boa, percorrendo como nós outros as ruas da nossa cidade, e deparando com este espectaculo, a que parece já nos acostumámos, se apiedou tanto destes vagabundos de tenra edade, que concebeu a grandiosa idéa de fundar um Asylo Nacional para meninos pobres e abandonados. Este benemerito foi o missionario Severiano da Silva.

E desde já está frei Severiano envidando os seus melhores esforços para a fundação do seu asylo, onde o menino vadio e boçal vae aprender a ler e, mais tarde, um officio que lhe garantirá o sustento e a vida honrosa.

Evidentemente, nada mais nobre, mais elevado que recrutar ás esquinas, pelos becos, e até nas prisões, estes vadios inconscientes; leval-os a uma casa de educação, corrigil-os paternalmente e ensinar-lhes a instrucção primaria e um officio.

A' iniciativa humanitaria e grandiosa do missionario Severiano devem todos os brasileiros prestar o seu concurso, de modo que ella se torne uma realidade, que tanto proveito vem dar á nossa patria.

Procurando frei Severiano o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com elle conferenciou, expondo o seu plano para a fundação do Asylo.

As palavras do Dr. Aurelino Leal para com o caridoso missionario foram animadoras. S. Ex. achou a idéa não só grandiosa como de urgente e imprescindivel execução.

Não devemos deixar este caso sem urgente solução.

Fundemos o Asylo Nacional para meninos pobres e abandonados.

Écos e novidades

Foi uma grande surpresa para toda gente o parecer da commissão de justiça do Senado contrario á emenda substitutiva do Sr. Erico Coelho, dispondo sobre a nomeação do interventor no Estado do Rio.

Com effeito, quem assistiu á sessão do Senado, por occasião do discurso do Sr. Erico, tinha a impressão de que — como aliás constava da tela — a emenda do senador fluminense era o resultado de combinações feitas e como tal representava o pensamento e a vontade do chefe do P. R. C. E para corroborar esse juizo, no seu editorial de commentario á emenda, o órgão mais autorisado do pinheirismo applaudiu-a calorosamente e a classificou como a solução logica, digna e a unica verdadeira republicana e constitucional. Nesse mesmo artigo se alludia com escandalo geral á inconveniencia da candidatura do tenente Sodré, pelo deslavado apoio official que a patrocinou, apezar desse tenente ser quasi um desconhecido para os verdadeiros chefes do Estado. O orgão pinheirista confessou ainda que a causa do Sr. Nilo Peçanha se concretisara em uma forte e poderosa corrente de opinião, que não deveria ser irritada com a victoria do candidato contrario.

Qual não foi, porém, o espanto geral quando se soube que o Sr. Pinheiro mandara o Sr. Fernando Mendes lavrar parecer contrario á emenda tão bem succedida.

Devia ter havido, por força, qualquer incidente intercorrente, que motivasse essa reviravolta do P. R. C. E houve. Garantiram-nos hoje que quando o tenente Sodré teve conhecimento da emenda e do artigo ficou desesperado e chegou a dizer que não queria mais saber de politica e que já estava cansado de servir de gato morto. E chegou mesmo a redigir a sua renuncia do alto cargo de presidente do Estado.

Foram empregados todos os esforços para demover o tenente, mas este ficou irreductivel.

Ora, a renuncia do tenente Sodré era a liquidação do caso fluminense, visto como acabava a pseudo dualidade, que é o pretexto para a intervenção...

E foi assim que o tenente alcançou a sua primeira victoria sobre o general Pinheiro...

* * *

Não é, infelizmente, como parecia, uma pilheria a tal historia da prohibição dos automoveis vermelhos. Sabe-se agora que houve realmente um commandante de bombeiros que um dia se lembrou de impingir essa tolice no regulamento da sua corporação, regulamento esse que, como é habito, o ministro assignou sem ler.

Uma communicação officiosa da Prefeitura contou hoje que o commandante attribuiu o augmento dos desastres com os automoveis do Corpo ao facto de guardas e inspectores de vehiculos não poderem facilmente distinguir um carro da corporação de um auto particular tambem pintado de vermelho!

Já agora neste assumpto não podemos ter novas surpresas!... O Sr. Dr. Rivadavia admitte que possa haver alguem que não saiba distinguir uma bomba, uma machina ou outro carro technico de um taxi:

Quanto aos automoveis de passageiros que o Corpo de Bombeiros tem em profusão para uso e gozo do commandante e alguns officiaes e que são vistos por ahi em continua disparada, sem motivo algum para gozarem de um privilegio que só é concedido por causa da urgencia do soccorro, esses têm a distinguil-os não só a pintura especial toda vermelha, e que nenhum guarda, como nem mesmo nenhum habitante das ruas, confunde, como têm ainda um tympano especial e estridente que, esse sim deve ser privilegio da corporação.

E á noite elles têm os grandes pharóes e lanternas vermelhas tambem absolutamente inconfundiveis.

Os desastres a que se referiu o Sr. commandante têm se dado exactamente com os taes carros, conduzindo officiaes em disparada sem ser para serviço urgente. Não fosse o abuso dos «chauffeurs» do Corpo e elles não se dariam.

Mas, estamos a discutir uma questão já de si evidente. Está-se a ver que esse caso não é mais que a explosão de um capricho egual áquelle outro que exigiu que o panno kaki fosse privilegio do Exercito, mas que caiu afinal no ridiculo que o esperava.

Não importa saber si os autos prejudicados são apenas cem ou mil. Um que fosse e o nosso protesto não deixaria de se fazer sentir, não tanto pelo facto em si, mas principalmente pelo precedente que ficara e que de ora em deante nos fará sujeitos aos caprichos de quanto commandante, chefe, director ou cousa que o valha, amanheça de máo humor e se dirija ao prefeito ou ao chefe de policia determinando a cor das nossas gravatas ou as dimensões dos nossos bigodes.

* * *

O Sr. ministro da Justiça, respondendo ás consultas que lhe foram feitas sobre si os eleitores inscriptos na ultima revisão eleitoral, que se iniciou a 10 do corrente e ainda prosegue, têm o direito de voto, apezar de não definitivamente considerados eleitores, — disse, em resumo, que a lei em vigor é omissa sobre o caso; e opinou que «não tendo effeito suspensivo o recurso contra alistamento indevido, todo cidadão, uma vez alistado, está investido de plenos direitos de eleitor; logo, votará na primeira eleição.»

Não parece a mais acceitada a opinião do Sr. ministro, e para isto provar basta considerar-se que um eleitor para poder votar, necessario, indispensavel ... estar incluido em uma secção eleitoral.

O art. 42 da lei eleitoral diz: «Terminada a revisão do alistamento, os eleitores nelle incluidos serão pelo presidente da commissão distribuidos pelas secções do respectivo municipio, podendo nesse caso ser excedido o numero de 250 eleitores, até que, finda a legislatura, se proceda á nova divisão das secções.

Assim, pois, só após a terminação da revisão do alistamento é que os novos eleitores poderão ser incluidos nas secções eleitoraes, e então recebem os respectivos titulos, afim de poderem votar.

Ora, ninguem ignora que a 30 do corrente que é quando se realisam as eleições, as commissões de revisão ainda estão funccionando.

Deante, pois, do que estabelece a legislação eleitoral vigente — os cidadãos agora alistados eleitores não podem votar no dia 30 do corrente.

A classificação do eleitor em uma secção é indispensavel para a fiscalisação do pleito, pois é sabido que um eleitor só póde votar no municipio ou districto em que tiver sido alistado; e no districto ou municipio — essa secção a que pertencer» — salvo quando a sua secção não funccionar, caso em que poderá votar na secção mais proxima, sendo o voto tomado em separado, declarando-se na acta da eleição tal circumstancia, sendo indispensavel annotar-se a secção a que pertence o eleitor.

Assim, pois, é claro que os actuaes alistados não podem votar a 30 do corrente.

Quem tem casas vasias... ponha um vigia

A policia apparece quando não é chamada

15 horas!

Um sol de rachar e duas jovens, em companhia de dous guapos cavalheiros, passam pela rua Francisco Manoel, na estação do Riachuelo, olhando as casas...

Param em frente a uma dellas, cujo cartaz, pregado á porta, indicava estar vasia...

Entram para... ver a casa, mas deixam a porta aberta.

Um bisbilhoteiro policial que rondava a rua (nessas occasiões inopportunas é que a policia apparece), suspeitando qualquer cousa, poz-se a espreitar e, ouvindo barulho no interior, foi para o portão, de apito na bocca, a soprar como um doudo.

Acóde gente e... lá vae o pessoal parar á delegacia do 18º districto, onde fica apurado que Mme. F... e Mlle. B..., a primeira, casada com um agente de seguros maritimos e a segunda sua dama de companhia, residentes á rua São Luiz Gonzaga, com receio de andarem sósas, fizeram-se acompanhar de dous funccionarios publicos, um dos Correios e outro dos Telegraphos, este, por signal, gago, que amavelmente se prestaram a visitar, com ellas, as casas vasias...

O escrivão, sempre solicito em perdoar as faltas... comprometteu-se a guardar segredo e... em occasião propria ir á residencia das duas jovens... tomar declarações.

Effeitos da procura de casas para alugar...

A politica em Portugal

As eleições adiadas para maio

LISBOA, 27 (Havas) — Corre o boato de que as eleições geraes foram adiadas para o mez de maio.

Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

Manoel Mendes, residente á rua Carolina n. 12, depois de permanecer hoje umas tres horas na sala do banco da Santa Casa, esperando que o despachassem, quasi morreu de sede, porquanto naquella sala não ha uma bica ou uma talha com agua. Além disso, um servente de nome Manoel, a quem foi pedido um pouco desse precioso liquido, negou-se terminantemente a ir buscal-o.

Foi preciso que o infeliz enfermo, tombasse por terra sem sentidos, para que o medico que veiu soccorrel-o, ordenasse que trouxessem um copo de agua.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O inspector de terceira classe Raul da Silveira Faria, do districto do Rio de Janeiro para encarregado da quarta secção do districto de Goyaz (Goyaz a Registo), telegraphista regional Cicero de Castro, da estação radiotelegraphica de Juncção para a radiotelegraphica de São Thomé, diaristas Raymundo Nonato da Luz e Silva, da estação de Caxias para a de Therezina; Licio Nunes de Barros, da estação de Diamantino para a de Cuyabá.

Foram designados:

O guarda-fio de segunda classe Thomaz José Cadaval para servir como encarregado do trecho de Taltim, no 2º districto do Rio Grande do Sul, e o inspector de quarta classe Nicoláo Cerqueira Coelho para servir como encarregado interino da quarta secção do 1º districto de Minas Geraes.

Foram concedidas as seguintes licenças: De 30 dias, em prorogação, ao estagiario Alvaro Guimarães Barbosa e de 25 dias ao estacionario Arnaldo Pinto Amando.

Tres desordeiros armam um conflicto pavoroso

Em nossa redacção estiveram hoje os Srs. Juvenal de Sant'Anna e Geraldo da Cunha, o primeiro funccionario publico e o segundo cirurgião dentista, que nos vieram declarar não serem desordeiros conforme a policia do 9º districto nos informára hontem.

A guerra

Os allemães cantam victorias e promettem proesas para hoje

LONDRES, 27 (A NOITE) — Diz um despacho official de Berlim, publicado nos jornaes hollandezes:

«Os francezes bombardearam terrivelmente Midlekerke, causando-nos algumas baixas.

Atacámos os inglezes por ambos os lados do canal em La Bassée, mas o nosso ataque ao norte do mesmo canal frustrou-se, devido ao vigoroso movimento inglez, que nos flanqueou. Ao sul do canal, porém, o nosso ataque foi bem succedido.

Assaltámos uma trincheira de cem metros, aprisionamos tres officiaes e 110 soldados e tomámos tres metralhadoras e um canhão. Os inglezes portaram-se com valentia e inutilmente tentaram recuperar o terreno perdido.

Vencemos o inimigo nos planaltos de Craone e a sudéste de Laon e o rechassámos ao sul do bosque de Argonne, onde fizemos cincoenta prisioneiros.

Sabemos que os alliados estão preparados para o golpe audaz que será dado por nós em commemoração ao anniversario do kaiser.

Apoderámo-nos das collinas de Deerenstobekopf e Wolfskopf, de onde dominamos agora Thann, occupada pelos francezes.

Construimos várias pontes sobre o Rheno, entre Stein e Mulheim, afim de facilitar o transporte dos reforços.

Assegura-se que as tropas austriacas retomaram Kielce.»

Noticias de Paris

LONDRES, 27 (A NOITE) — Foi aqui publicado o seguinte communicado official francez, recebido de Paris:

«Repellimos com vantagem todos os ataques vigorosos dirigidos pelo inimigo contra a nossa primeira divisão, causando-lhe baixas consideraveis. Só no caminho de La Bassée cairam mortos tresentos allemães; além disso, aprisionámos dous officiaes e 57 soldados.

Na linha de frente de Ypres repellimos tambem os seus ataques, em que perderam, além de innumeros soldados, o seu commandante.

Os inglezes rechassaram, proximo a La Bassée, cinco ataques consecutivos dos allemães, que afinal bateram em retirada, abandonando muitos cadaveres e prisioneiros.

A oéste de Craone as tropas francezas fizeram frequentes contra-ataques e recuperaram quasi todo o terreno perdido. A luta continua encarniçada nessa região.»

A Rumania continúa a comprar medicamentos

PARIS, 27 (A NOITE) — O correspondente do «Echo de Paris» em Genebra communica que a Rumania fez naquela cidade uma importante encommenda de medicamentos e objectos para hospitaes, insistindo pela sua entrega no mais breve praso possivel.

Os allemães destroem um castello historico

PARIS, 27 (A NOITE) — Chegam noticias de mais um attentado dos allemães: os barbaros atearam fógo ao celebre castello dos duques de Borgonha, deixando-o quasi completamente destruido.

Desmente-se um pretendido accordo para a neutralidade da Italia

PARIS, 27 (A NOITE) — O correspondente do «Echo de Paris» em Roma informa a esse jornal que ultimamente os allemães fizeram constar que tinha sido concluido, entre o Sr. Giolitti e o Sr. von Bulow, um accordo no sentido de manter a Italia a sua absoluta neutralidade.

A «Tribuna», orgão pessoal do Sr. Giolitti, desmente categoricamente essas informações, accrescentando que o Sr. Giolitti não é partidario da neutralidade absoluta e nunca teve conferencias com o Sr. von Bulow.

Os sobreviventes do "Blucher"

LONDRES, 27 (Havas) — Desembarcaram na Inglaterra mais duzentos sobreviventes do cruzador allemão «Blucher», que foi a pique durante o combate naval de domingo, no mar do Norte.

Um "Zeppelin" destruido pelos russos

LONDRES, 27 (Official) (Havas) — Annuncia-se que um dirigivel «Zeppelin» evoluiu, no dia 25, sobre a cidade de Libau, no Baltico, atirando diversas bombas. Os russos fizeram fogo contra o apparelho, destruindo-o. A equipagem do «Zepppelin» foi feita prisioneira.

O serviço militar na Hollanda

HAYA, 27 (Havas) — O primeiro ministro proferiu um discurso na Segunda Camara, manifestando-se favoravelmente á conservação, no serviço militar activo, dos mancebos que compõem a totalidade do Exercito hollandez.

CONTRA O JOGO

Os 1º e 2º delegados auxiliares, acompanhados dos supplentes Dr. Salvador e Gualter, varejaram esta madrugada diversas casas de jogo, apprehendendo innumeros apparelhos para jogar e effectuando a prisão de diversos contraventores nas ruas Senador Euzebio n. 240, Nuncio n. 125, travessa Flora n. 26; Visconde do Rio Branco n. 18 e General Camara n. 241.

Na leva dos presos foram encontrados cinco ladrões que a policia procurava.

De Portugal

A constituição do novo governo

LISBOA, 27 (A NOITE) — Espera-se que de hoje para amanhã o general Pimenta de Castro possa constituir o novo governo.

Organisado o ministerio, serão nomeados os novos governadores civis, excepto o de Lisboa, que foi nomeado logo que o general Pimenta de Castro acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete.

A campanha do Contestado

Continuam os tiroteios

Aleixo não acredita em promessas...

RIO NEGRO, 27 (Do correspondente) — Num reconhecimento que faziam a tres leguas de Canoinhas, as forças do coronel Julio Cesar tiveram ligeiro encontro com um grupo de "fanaticos" do reducto de Candido Aleixo.

Nesse encontro morreram tres "fanaticos" e não houve perdas do lado das forças legaes; o capitão Tourinho teve a tunica varada por bala.

O "chefe" Aleixo mantem-se firme na resistencia e declarou que não se entrega porque não confia nas promessas feitas nos boletins que o general Setembrino fez distribuir pelos reductos.

Allemãosinho, Papudo e outros que se apresentaram gosam de todas as regalias, recebendo das forças legaes, além de alimentação e roupas, dinheiro e — o que é mais — liberdade relativa.

Consta que o general Setembrino mandou reconstruir a casa de Bonifacio Papudo, incendiada pelas forças do coronel Onofre.

Passaram por aqui, vindos de Canoinhas, com destino a Curitybanos, onze soldados doentes, que parecem atacados da febre reinante entre as forças legaes.

Um negociante que confia na seriedade de uma agencia é quasi penhorado

O CASO NA POLICIA

As agencias de negocios são innumeras em nossa cidade. Tem-se agencias de tudo e para tudo.

Ha tempos fundou-se uma dessas casas á rua do Hospicio n. 95, com os fins de proceder a pagamentos de impostos na Prefeitura, tirar licenças e uma infinidade de cousas mais.

Quem precisar, por exemplo, pagar a licença de um automovel, vae á agencia, entrega o dinheiro correspondente e não tem mais incommodos sinão voltar no fim de um praso marcado para receber os documentos que fornece a Prefeitura.

A' porta da casa o cliente encontra logo uma taboleta com o suggestivo nome de "Bureau Juridico".

E' presidente desse escriptorio de cavações o Sr. Alipio Leal, que se diz advogado.

O Sr. Albino Soares, negociante estabelecido á rua Senador Eusebio n. 236, ha dias recorreu á agencia em questão para fazer á Prefeitura o pagamento de uma multa, entregando ao Sr. Alipio Leal a quantia de 100$ que era a importancia necessaria para esse pagamento.

Deram um recibo ao Sr. Albino e elle voltou tranquillo ao seu estabelecimento.

Hontem, no entanto, o negociante foi surprehendido por um mandato de penhora em favor dos Feitos da Fazenda Municipal, por não ter pago a multa que lhe fôra imposta.

O Sr. Albino deitou as mãos á cabeça e percebeu então que havia sido illudido pelo Sr. Alipio, sendo obrigado a entrar com a multa e mais 200$ para se livrar da penhora.

Era preciso, porém, que os do "Bureau" fossem responsabilisados pelo prejuizo e o negociante apresentou hoje queixa-crime na 2ª delegacia auxiliar, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O assassinato de um jornalista no Espirito Santo

O alferes Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque está sendo processado no Espirito Santo, como autor do assassinato do jornalista Cesar Velloso.

Não tendo sido ainda pronunciado, requereu uma ordem de «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal, allegando demora do seu processo.

Pelas informações prestadas, o processo se acha em termos de pronuncia — já pe passados os autos para irem á conclusão do juiz.

Diante disso o Tribunal denegou o «habeas-corpus».

O MOMENTO

PROROGAÇÃO DO CONGRESSO

Quando a 31 de dezembro o Sr. presidente da Republica, depois de se ter approximado da opinião publica mandando cumprir o habeas-corpus e dando posse ao Sr. Nilo, resolveu dela se afastar convocando o Congresso em sessão extraordinaria, o que mais forte impressionou o paiz foi o desprestigio em que ficou a sua annunciada politica de economias. Mais que o formidavel erro da politica, mais que o detestavel exemplo de fraqueza, mais que a impressionante complicação que tal resolução trazia ao caso, o que nesse ato do presidente da Republica mais chocou a opinião publica foi o desperdicio de dinheiro que tal ato proporcionou, num momento de tão tristes dificuldades.

De fato, atirar á miseria milhares de familias, reconhecer por lei a faculdade de adiar pagamentos por dificuldades financeiras dos particulares, suspender no exterior, com descredito para o paiz, o pagamento de dividas, diminuir vencimentos de civis e militares e ao mesmo tempo convocar 275 pandegos a 80$ diarios por cabeça para estudar o caso de um pilherico dualidade de presidentes de Estado — é, pelo menos — de uma inepcia lamentavel.

Mas os amigos do Sr. Wenceslau, cujo maior trabalho é o de descobrir-lhe boas intenções nas suas menores gaffes, acharam uma formula bôa uma especie de vazelina perfumada para que a opinião publica engolisse o erro da convocação. S. Ex. o Sr. presidente da Republica não queria manifestar um parti-pris contra o Sr. Pinheiro Machado. Tratando-se de um chefe poderoso de um grande partido, era justo prestar-lhe essa homenagem: fornecer-lhe ensejo para que o seu partido demonstrasse a sua força.

Ora, sucede que estamos quasi a 30 de janeiro e o imenso partido do Sr. Pinheiro Machado não conseguiu demonstrar cousa nenhuma. Nem ao menos se poude verificar que houvesse uma orientação segura desse partido na solução a dar ao caso. Emquanto uns pleiteam a intervenção em favor do tenente Sodré, outros prégam a intervenção com a anulação das eleições. Nestas condições, a homenagem que o Sr. Wenceslau queria prestar ao Sr. Pinheiro e seu partido, foi prestada.

O enterro foi de 1ª classe!

Pergunta-se agora: — poderá o Sr. Wenceslau permitir que se leve este desejo de homenagear o Sr. Pinheiro ao cumulo de se queimarem em sua honra mais alguns milhares de contos? Permitirá o Sr. Wenceslau que continue a funcionar esse Congresso e queimar perto de oitenta contos por dia emquanto a população emigra desta capital para não morrer de fome?

Aos amigos do Sr. Wenceslau o acharem uma nova formula para a nova vazelina. — MAU JOÃO DE MEDEIROS.

O caso do intendente de São Salvador

O Supremo concedeu "habeas-corpus"

O Sr. Julio Brandão, intendente municipal da cidade de São Salvador, capital da Bahia, foi suspenso das funcções do seu cargo, por 30 dias, até que prestasse contas do alcance verificado na caixa do emprestimo realisado para melhoramentos naquella capital.

Estando já decorridos alguns mezes e continuando suspenso, sem que o processo de responsabilidade tenha sido ultimado, o Sr. Brandão requereu uma ordem de «habeas-corpus» para cessar a suspensão, sendo seu advogado o Dr. Almachio Diniz.

A ordem foi hoje concedida.

Assim, decidiu o Tribunal, por isso que a suspensão administrativa é estabelecida pelo praso maximo de 30 dias, devendo durante esse praso estar formada a culpa e pronunciado o responsavel, não se podendo ampliar indefinidamente esse praso.

Ecos do terremoto na Italia

O Papa e o rei visitam os feridos

ROMA, 27 (Havas) — O papa visitou os feridos do terremoto recolhidos ao Hospital de Santa Martha e distribuiu entre elles grande quantidade de «bombons».

Sua Santidade lançou a benção a um dos feridos que estava agonisando.

Os principes tambem visitaram o hospital das creanças installado no Quirinal e o rei Victor Manoel este e igualmente em diversos hospitaes, em visita aos feridos.

O mais original dos meetings

A carestia das bananas provoca uma revolta no Mercado

Duas bananas por um tostão!

— Pois então, eu vou á NOITE... Vou á NOITE e mando «botá» o retrato «desses diabos»!

Um nosso companheiro ouvindo falar em A NOITE parou. Um grupo enorme de populares se acalcava em uma das ultimas ruelas do mercado, deante da «A Tripolitania».

O homem das bananas dizia: «Pois, não querendo, deixe-as ficar...»

O povo discutia. Isso é desaforo! Onde se viu? Quando se viu duas bananas custarem um tostão!

— E', mas o senhor não sabe que ha «conflagração»?

— Que tem a guerra com isso? Atalhou um typo de bacharel, que ia passando.

— Banana tambem paga Alfandega? exclamou um terceiro.

O «meeting» estava ali.

Um orador surgiu e falou:

— Senhores, isso é resultado de contrato mal feito! O povo está soffrendo as consequencias...

Foi interrompido.

— Não apoiado!

O «elustre» orador esquece que «este anno» não choveu durante o... «anno passado», todo e a banana morreu?

Não ha banana. Por isto ella está cara. Não é culpa de ninguem.

Essa é que a verdade.

Esse philosophico e longo aparte não desconcertou o orador, que, calmo, firme, continuou:

— Pois, razão de mais para não se mandarem bananas para os argentinos. Primeiro o gasto de casa. Hoje uma banana custa em Buenos Aires um centavo, aqui 50 réis. Custa mais cara aqui, em casa, do que lá fóra. E' desaforo...

O orador era um typo de maritimo «endimanché». De collarinho, terno escuro abaixo de modesto, chapéo edoso, de cabello cacheado, pardo e robusto. Talvez, morador de alguma das ilhas da nossa bahia.

Quando o nosso companheiro se retirou, o originalissimo «meeting» continuava animado no Mercado.

Qual o resultado?

Nenhum...

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

A's 12 horas, na cosinha do Humaytá-Hotel, á rua Humaytá n. 30, manifestou-se um principio de incendio, promptamente abafado pela estação de Bombeiros, daquelle local.

O fogo, que teve origem no excesso de fuligem da chaminé do fogão, só attingiu o soalho de um commodo que fica sobre a cosinha.

A policia do 21º districto, tomou conhecimento.

Os conselheiros municipaes de Bomfim

Os conselheiros municipaes de Bomfim no Estado da Bahia, estão em duplicata.

Ha dous Conselhos.

Os Srs. Manoel Francisco Cavalcanti e outros, membros de um delles, entendem que os seus mandatos estão prorogados por um decreto do governo estadual e pediram «habeas-corpus».

O Supremo Tribunal pediu informações ao governo da Bahia para julgar o caso na proxima sessão.

O CASO FLUMINENSE

E o Senado vota a intervenção!

Agora é com a Camara...

Estando presentes 31 senadores, o Sr. Urbano Santos abriu hoje a sessão do Senado. Foi approvada a acta da sessão antecedente e lido o expediente.

O Sr. Mendes de Almeida occupou a tribuna para defender o parecer emittido pela commissão de constituição e diplomacia sobre o caso fluminense.

Pouco depois de dar inicio ás suas considerações, foi o orador avisado de que já havia numero para as votações. O Sr. Mendes de Almeida interrompeu, por isso, o seu discurso, pedindo á mesa que o considerasse inscripto para continuar na sessão seguinte.

Não havendo mais ninguem que quizesse fazer uso da palavra no expediente, passou-se á ordem do dia.

Achavam-se, então, no recinto 36 senadores.

As emendas dos Srs. Erico Coelho e Raymundo de Miranda foram rejeitadas.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, pela ordem, requereu que a votação do projecto da commissão de constituição e diplomacia fosse feita nominalmente.

Este requerimento foi approvado.

Colhidos os 36 votos presentes, verificou-se que votavam contra a intervenção os Srs. Ribeiro Gonçalves, Erico Coelho, Raymundo de Miranda, Francisco Glycerio e Gonzaga Jayme.

Não tomaram parte na votação os Srs. Ruy Barbosa, Alfredo Ellis, Adolpho Gordo, Leopoldo de Bulhões, Lauro Sodré, Bueno de Paiva, Ribeiro de Brito e Bernardo Monteiro.

O Sr. Francisco Sá saiu do recinto, por já ter declarado que não votaria nem contra nem a favor.

O Sr. Metello requereu que a redacção final do projecto fosse votada immediatamente, o que foi approvado.

O Sr. Alcindo Guanabara, que chegou atrasado, enviou á mesa uma declaração de voto, dizendo que, si estivesse presente, votaria a favor do projecto de intervenção.

Essa declaração do senador carioca foi feita a pedido do Sr. Pinheiro Machado.

Continuando a ordem do dia, foi approvado, juntamente com as emendas apresentadas pelo Sr. Pires Ferreira ao projecto do Senado n. 1, de 1915, modificando a tabella a que se refere o n. 31, titulo 4. Impostos sobre a renda, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

O Sr. Pires Ferreira pediu dispensa de intersticio para que o projecto possa figurar na ordem do dia da sessão de amanhã.

Esse requerimento foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

A Estrada de Ferro de Goyaz vae pagar direitos na Alfandega

A primeira secção da Alfandega ... a Estrada de Ferro de Goyaz a provar dentro de oito dias, sob as penas da lei, a confirmação da isenção de direitos provisoriamente concedida pela ordem n. 353 da directoria do Gabinete do Thesouro Nacional, para despacho de varios volumes importados pela referida estrada.

O praso de oito dias foi esgotado hoje, motivo por que a primeira secção officiou ao Sr. Paula e Silva para que ordenasse a cobrança immediata dos direitos integraes dos volumes ...

O Senado quer ainda mais sacrificar o Thesouro!

Declarações "pittorescas" do Sr. senador José Metello

Hoje, no Senado Federal, logo após a abertura da sessão, o Sr. José Maria Metello, senador por Matto-Grosso e 2º secretario da mesa daquella casa do Congresso Nacional, pediu a palavra para responder ao Sr. Adolpho Gordo, senador por São Paulo, sobre o seu desejo, hontem manifestado, na sessão nocturna.

Como se sabe, o Sr. Adolpho Gordo propoz que a mesa do Senado Federal se entendesse com a da Camara dos Deputados no sentido de se encerrar no dia 30 do corrente a sessão extraordinaria do Congresso Nacional, por isso que, não só o nosso depauperado Thesouro não está em condições de dispender mais 1.000 contos, no mez de fevereiro, com o subsidio dos Srs. congressistas, mas tambem porque o mandato dos deputados e de um terço de senadores termina agora com as novas eleições.

O Sr. Maria Metello, em nome da mesa do Senado Federal, declarou que esta não podia dar o seu assentimento á proposta do seu collega por São Paulo, por isso que o Senado já tinha opinião a respeito, pois entende que os mandatos dos Srs. congressistas só terminam com a expedição dos diplomas aos novos eleitos.

O Sr. Metello foi muito apoiado por todos os senadores do P. R. C., que, acima dos interesses do Thesouro Nacional, numa época em que o povo brasileiro sente a fome bater-lhe á porta, collocam os seus interesses partidarios!

Assim é que, si o Sr. presidente da Republica, por intermedio do seu «leader» na Camara dos Deputados, não se manifestar contrario ao dispendio de mais um mez de sessão inutil, do Congresso Nacional, o Sr. Pinheiro Machado, que conhece perfeitamente o fraco dos nossos homens publicos, á custa dos 100$ diarios aos senadores e deputados seus amigos, irá protelando mais um mez e mais outro, a sua derrota no caso do Estado do Rio.

Quatro ladrões presos na porta da Casa de Detenção!

De ha muito que o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, vem recebendo nos dias de visitas a presos constantes queixas de furtos que se verificam logo após ao atropelo da entrada dos visitantes, sempre em grande numero.

Hoje, o coronel, de accordo com o Dr. Raul de Magalhães, delegado do 9º districto policial, determinou uma diligencia na hora da visita, sendo presos nada menos de quatro punguistas. São elles: Antonio Carvalho da Costa, João Dias Carvalho, Alfredo Vianna e Jorge da Costa. Esses quatro piratas vão ser devidamente processados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ovo ministro do Supremo ...bunal é o Sr. Viveiros de Castro

O Sr. Viveiros de Castro

...despacho collectivo de hoje foi assi... na pasta da Justiça o decreto nomean... Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros ... para o cargo de ministro do Su... Tribunal Federal, na vaga do Sr. ...maro Cavalcanti, ultimamente aposen...

...ovo ministro do Supremo Tribunal ... é director do Tribunal de Contas, ... occupado por varias vezes a presi... desse tribunal, inclusive por occasião ...ebre contrato da prata, a cujo registo Viveiros de Castro negou o seu voto. ...omeado, autor de diversas obras sobre ..., é lente da cadeira de finanças, da ...dade Livre de Direito, desta capital, ...bro do Instituto da Ordem dos Advo... Brasileiros, do Instituto Historico e ...aphico Brasileiro e da Sociedade de ...aphia.

...correspondentes no anno de 1914, da ...Policia, que foi este anno dissolvida ...terminação do Dr. Aurelino Leal, chefe de ...

...m approvados os alumnos Mario de Al... Felisbello Belette, E. J. Moreira e Rodol... de Britto.

...victimas dos autos

...13 horas, o automovel n. 577, quando pa... ...muita velocidade pela rua Evaristo da ...atropelou o hespanhol Angelo Mirabella ...a ambulante, residente á rua Barão de ...n. 56, que, bastante ferido, foi reco... Santa Casa, depois de medicado pela As...ia.

...motorista, dando um "banho de fumaça" ...esperando o a policia para o infelicitivel...

...Policia Maritima ...e para um arma...em da Alfandega

...Sr. inspector da Alfandega officiou hoje ...Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ...unicando que, existindo um armazem ...Alfandega, proximo ao cedido ao Lloyd ...eiro, completamente vasio, póde o Sr. ...de policia installar ali a inspectoria da ...Maritima.

...rios factos policiaes de ultima hora

...Miguel Antonio, turco, morador, á rua ...Alfandega 32, mascateava, á tarde, pe... Chile, quando um maldito automovel ...pelou, contundindo-o e dando-lhe um ... de poeira. Foi recolhido á Santa ...

O Sr. João Augusto Martins, residente ...Torres Homem 131, ouvia falar que as ...assoviavam. Para certificar-se, foi á ...do Mercado e comprou uma cotia bem ...lha, bem luzidia... Quando acariciava ...ho, este «amavelmente» deu-lhe uma ...da e, fugindo, por debique, assoviou ...rdade...

...osso Martins, com o dedo cheio de ...e, foi para a Assistencia, aborrecido ... desastre, mas satisfeito porque ou... cotia assobiar...

... Aristides Vieira de Souza, morador á ...Manoel Victorino 16, passeava calma... hoje, pela rua da Assembléa, quan... ...ue um corpo forte cahiu-lhe á ...: era um desconhecido que o mi... com uma bella cacetada, fugindo ... Com a cabeça quebrada, foi para a ...encia.

... Maria das Dores, residente á rua Ge... Camara 63, passava pela zona peri...da rua do Nuncio, quando tambem ...escarregaram uma formidavel cacetada ...m na cabeça.

...o o Aristides, Maria só sabe que está ...cabeça partida.

... José Augusto Pinto, passando pela ...Boze, á rua do Ouvidor, namorou uma ...eta no valor de 450$ e quando já ...lha ao fresco com ella foi preso para o ...tricto policial.

...uasi degollada!

...scena de sangue na rua do Lavradio

...pres 18 horas, quando um indivi... ...Firmino Soares, penetrou no primeiro ...da rua do Lavradio n. 119. Visinhos ...que forte altercação se estabeleceu ...Firmino e uma horizontal ahi residen... ...Maria da Conceição. Pouco depois, ... de luta, gritos de soccorro. Quando ...m, já encontraram a mulher caida, a ...se em sangue, com um profundo gol... navalha no pescoço.

...ino quiz fugir, mas foi perseguido e ...pou um guarda civil. A mulher foi, ...tado gravissimo, para a Assistencia.

...S FUNDOS PUBLICOS

...hoje as apolices da União, de 1909, e ...ais, de 1914, estiveram bem movimen... ...nas operações de hoje fora ... segum

...ças geraes, antigas, de 500$, 1 por 808$; ...00$, 65 a 808$ e 14 a 810$; de 1910, 31 ...e de 1903, 27 a 800$; de 1909, 11 a 795$ ...$, 9 a 798$ e 639 a 800$; municipaes, de ...a 181$500 e 5 a 182$; de 1914, 169 a ...e 171 a 170$; Estado do Rio, de 100$ ...$500; acções Banco do Brasil, 40 a 172$ ...$; Docas de Santos, nom., 50 a 224$; ...m Docas de Santos, 50 a 179$000.

Um grande conflicto na rua do Lavradio

Esta madrugada houve na rua do Lavradio um enorme conflicto, que, não sabemos porque razão, a policia do 12º districto procurou occultar á reportagem.

Seriam precisamente 24 horas, quando de uma casa daquella rua saiu correndo precipitadamente um individuo que era perseguido por varias pessoas aos gritos de — pega ladrão! pega ladrão!

Este individuo, que se chama Antonio José dos Santos foi afinal preso, declarando as pessoas que o perseguiam que o haviam pilhado roubando na casa acima.

Antonio foi entregue ao guarda civil n. 694, que o intimou a acompanhal-o até á séde da delegacia do 12º districto.

Neste interim surgiram os individuos João Cesarino da Rocha e Amalio Fernandes, que protestaram contra a prisão. O guarda e outros populares reagiram, estabelecendo-se em breve um conflicto entre os discordantes.

A bengala, a faca e o revólver, entraram em acção. Quando o conflicto ia tomando proporções mais graves surgiu uma força de cavallaria, que de espada em punho dispersou os populares, dando-lhes varias pranchadas.

Do conflicto resultou sairem feridos, além de varias pessoas, que se recolheram ás suas residencias, o guarda civil n. 694, Antonio José dos Santos e os dous que provocaram o conflicto.

Todos, porém, apresentam ligeiros ferimentos.

Serenados os animos a policia conseguiu effectuar a prisão de varios individuos.

Conflicto e ferimentos no Engenho de Dentro

São bastante conhecidos da policia os vagabundos e desordeiros que acodem pelos nomes de Mario Biju', Bahiano e Geraldo.

Hoje pela manhã foram a uma venda da rua Manoel Victorino e exigiram do proprietario dinheiro, o que este satisfez.

Agora á tarde voltaram novamente e quebraram todos os armarios do armazem, viraram saccos e acabaram aggredindo os empregados.

Comparecendo a policia, fugiram, sendo preso unicamente Mario Biju', que se acha ferido.

Um corretor falsifica um documento de deposito do Thesouro Nacional

Um "tiro" de 1.500 soberanos em notas conversiveis ou vinte e dous contos e quinhentos

Dizem que, quando a crise entra pela porta, a honradez pula pela janella.

E os constantes desfalques, os innumeros "tiros" que ultimamente tem soffrido a nossa praça parece que confirmam plenamente a verdade do velho proverbio popular.

Agora são já os homens que têm atrás de si um passado recommendavel que entram para os inqueritos policiaes, os banqueiros, os corretores, que se vêm de quando em vez dando assumpto para uma noticia de policia.

Ha bem pouco tempo registámos o caso de um corretor de café da praça de Santos, morador aqui em Jacarépaguá, que andou ás voltas com a 2ª delegacia auxiliar. Agora, o caso passou-se em nossa praça e o seu protagonista é o corretor de titulos Alcides Rodger, preso no Corpo de Segurança Publica, por haver falsificado um documento de deposito de 22:500$ do Thesouro Nacional.

Mas menorisemos o caso:

Uma casa de cambio da nossa praça precisava de collocar 1.500 soberanos em notas conversiveis ou digamos 22:500$ em ouro, moeda nacional.

Foi chamado o corretor Alcides Rodger para se incumbir da transacção, sendo-lhe entregue essa quantia que devia ficar depositada no Thesouro Nacional, até que chegasse o momento de um bom negocio.

O corretor recebeu o dinheiro e logo depois trouxe um documento de deposito do Thesouro correspondente á quantia entregue.

O papel estava, porém, com o timbre do Ministerio da Fazenda, embora regularmente legitimado com a assignatura do fiel do thesoureiro do Thesouro Nacional, dando esse facto motivo a que os proprietarios da casa de cambio estranhassem, pois, o timbre deve ser sempre o do proprio Thesouro.

Não chegaram no entanto, a alimentar duvidas contra o intermediario do negocio.

Sobre a assignatura do fiel surgiram depois, porém, novas desconfianças e facilmente verificaram os proprietarios da casa de cambio que a assignatura era falsa.

Foi levado então o acontecido ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, Dr. Léon Rossoulié, que abriu inquerito, prendendo para averiguações o corretor accusado.

Ao que parece ficou plenamente provada a procedencia das accusações.

Amigos do corretor entenderam-se, porém com a casa de cambio, que parece ser a Martinelli e é provavel que ainda hoje seja a quantia desviada entregue aos legitimos donos, que ...

CAMINHO DA ROÇA

Mais familias apresentam-se para partir

Ao Serviço de Povoamento, do Ministerio da Agricultura, apresentaram-se hoje mais sete familias, num total de 33 pessoas, que foram pedir trabalho ao director daquella repartição.

Essas familias tiveram ordem de partir para as colonias de Itatiaya e Visconde de Mauá, no Estado do Rio, afim de trabalharem nos nucleos ...

O Jury condemnou hoje um assassino

Na tarde de 1 de fevereiro do anno passado Domingos Fernandes Avidil e Francisco José Teixeira, ambos em estado de embriaguez, na rua Barão de Petropolis, por questões de somenos importancia travaram luta corporal, da qual resultou Francisco cair morto com um tiro certeiro de Domingos.

O Tribunal do Jury, em sessão de hoje, condemnou Domingos Fernandes a seis annos de prisão.

...

A' tarde, Maria da Conceição, preta, de 2... annos, solteira, como tivesse uma rusga com o "coió", e fosse reprehendida pelos patrões, fez a "fita" de arranjar um pouco de verde-paris e... tragicamente dispoz-se a matar-se. Como a quantidade era pouca, um vomitorio incumbiu-se da cura.

Maria reside á avenida da Ligação n. 125.

A policia e as proximas eleições

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, reuniu hoje, ás 14 horas, em seu gabinete todos os delegados districtaes, aos quaes transmittiu instrucções para o policiamento da cidade durante as proximas eleições para deputados federaes, que se realisarão no dia 30 do corrente.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes telegrammas:

LONDRES, 26 — Recebeu-se o seguinte communicado official russo:

"Entre o Vistula e Mawo houve apenas pequenos incidentes. A' margem esquerda do Vistula o inimigo tomou e perdeu de novo algumas linhas de trincheiras. No dia 24 do corrente nossa artilharia foi particularmente efficaz, galgando nós algumas trincheiras e metralhadoras. Proximo a Kurzessin, no alto Rawa, nosso artilharia destruiu um automovel blindado.

Os austriacos estão em actividade em todos os desfiladeiros dos Karpathos orientaes, principalmente no de Dukla."

LONDRES, 27 — A secretaria do Almirantado annuncia que todos os navios inglezes empenhados no recente acção no mar do Norte regressaram ao porto. O cruzador-couraçado Lion teve alguns compartimentos inundados, por effeito de um granada que o attingiu abaixo da linha d'agua, e um destroyer foi inutilisado. Ambos foram rebocados e os reparos de que necessitam podem ser feitos rapidamente. O total das perdas communicadas ao Almirantado attinge a um official e trese marinheiros mortos, tres officiaes e vinte e seis marinheiros feridos.

—O quartel-general da Marinha em Petrogrado informa que na segunda-feira um Zeppelin appareceu sobre o porto de Libau e ali lançou nove bombas. Alvejado pelo fogo das baterias russas, a aeronave caiu ao mar e uma pequena embarcação a destruiu, aprisionando os tripolantes.

—Hontem, em La Bassée, a nossa primeira linha repelliu varios ataques violentos do inimigo, que soffreu perdas consideraveis.

—Até á data presente dous soldados indianos ganharam a Cruz de Victoria. O primeiro um sipaio do 129º de Baluchis, foi o unico sobrevivente da valente secção de metralhadoras que combateu até o fim e infligiu perdas immensas ao inimigo. O segundo, foi um sipaio do 39º de Garwalis, que se distinguiu quando uma parte de algumas trincheiras inglezas foi occupada dos allemães. De obstaculo em obstaculo, tomaram as trincheiras de assalto, o heroico sipaio embora o primeiro no ataque, embora ferido, ... tombou quando as trincheiras foram inteiramente tomadas. Foi ... ultimamente e está restabelecido.

—Com relação ao recente informe official allemã sobre noticias de guerra, dadas como vindas de Constantinopla, dizendo que a offensiva ingleza contra as tropas turcas proximo e Korna tinha sido rebellida com grandes perdas, ... relatorio sobre essas operações ... foi recebido.

Um reconhecimento feito em Mezera deu ... uma força turca ao sul do canal de Rato ... turcos foram compellidos a atravessar o canal com perdas consideraveis, e as tropas inglezas ... bonearam as suas fileiras e o acompanhamento ... recuar o inimigo em desordem. As ... inglezas foram perto de cincoenta.

Ecos do ultimo combate naval

O povo allemão damnou-se com a victoria ingleza

PARIS, 27 (A NOITE) — O correspondente do «Daily News» em Copenhague telegraphou áquelle jornal, dizendo que, segundo informações particulares que obteve, pode affirmar que o ultimo successo da esquadra ingleza no mar do Norte causou em Berlim forte indignação publica, pois agora a população comprehende que uma batalha decisiva entre as duas esquadras terminará pelo esmagamento da allemã.

O combate de ante-hontem produziu, além de indignação, uma decepção desoladora, porquanto o povo allemão sabendo da partida dos navios que iam atacar á Inglaterra, esperava a noticia da victoria para festejar o anniversario do kaiser.

O odio contra os inglezes excede a todos os limites na Allemanha.

A Australia organisa um exercito de quinhentos mil homens

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Sydney, Australia:

«O governo chamou ás armas os reservistas de diversas classes e organisou um Exercito de quinhentos mil homens, que está prompto para seguir para o campo de batalha á primeira voz.»

O menino Adelino Simões, de sete annos de idade, filho de Joaquim Simões da Silva, residente á Estrada Real, estava brincando na estação de Cascadura, quando caiu á linha e foi apanhado por um trem dos suburbios, que lhe esmagou a mão esquerda e lhe escoriou a bocca.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Sahiu mais ouro da Caixa de Conversão

A carroça n. 1.913 voltou hoje á Caixa de Conversão, donde conduzia para o Banco do Brasil mais 433.655 dollars, para completar a ordem de retirada do Sr. ministro da Fazenda.

Em troca, o banco entregou 1.336:675$000.

Quasi ás 16 horas, partiu a carroça levando além do ouro, os seus portadores os fieis do thesoureiro, Srs. Amaral e Lisboa.

Quatro casos de insolação

Um desconhecido morto

Com o fortissimo calor de hoje, pela Assistencia Municipal, foram soccorridas nada menos de quatro victimas de insolação.

João Fernandes, de 53 annos e residente á rua S. Luiz n. 15, foi o primeiro a ser soccorrido na delegacia do 1º districto policial e recolhido á Santa Casa; Leonor de Souza Telles, branca, de 12 annos, residente á rua Isaias n. 10, em Madureira, retirou-se do posto; Manoel Rodrigues, branco, de 38 annos, residente á rua Maria n. 31, apanhado na avenida Rio Branco, retirou-se; e um desconhecido, de cor branca, com 40 annos presumiveis, trajando modestamente, apanhado já sem fala no interior da cervejaria Brahma, recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer na segunda enfermaria, momentos depois de sua entrada.

O OURO

O cambio abriu, em geral, a 13 3/4 d., excepto um banco inglez, que sacava a 13 25/32 d. A' tarde, porém, a taxa era a de 13 3/4 d. para fechar em queda a 13 11/16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 17$300, com vendedores a 17$400 e compradores a 17$300.

...

Os pagamentos aos funccionarios da Central

OS DOMINGOS E FERIADOS

O governo resolveu hoje mandar pagar, com os de janeiro, os vencimentos atrasados dos funccionarios da Central.

Resolveu tambem o governo abrir creditos para pagamento dos domingos e feriados ao operariado official.

O escandalo A. Pinheiro Machado

AS ACCUSAÇÕES CONTRA O GABINETE MEDICO

A parte que cabe ao Dr. Rego Barros

A parte que coube ao gabinete medico-legal da policia, instituição até agora por todos acatada, na escandalosa protecção dispensada pelo Sr. Francisco Valadares ao Sr. Antonio Pinheiro Machado, autor de uma tentativa de assassinato perfeitamente provada, exige do actual chefe de policia a determinação de rigoroso inquerito, aliás, já reclamado por varios membros do gabinete. A este vão ter, para decidir, interesses sensissimos da população e sobre os seus julgamentos não póde pairar a mais leve suspeita. Para isso é mister que se apure bem e devidamente a quem cabe a responsabilidade no caso do crime contra o director do «Correio da Manhã».

Sr. A. Rego Barros

Na explanação desse caso têm surgido referencias e informações de funccionarios subalternos, que procuram lançar a responsabilidade do escandalo sobre os hombros do Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, um medico que serve ha um quarto de seculo á nação e que só tem recebido elogios de vinte chefes de policia.

A attitude do proprio director do gabinete medico legal, o Dr. Jacintho de Barros, deixa patente que se quer inculpar o Dr. Rego Barros, que neste como em todos os outros casos só tem agido com lisura.

Esse medico, porém, não se conforma com a situação em que querem collocal-o.

O Dr. Jacintho de Barros, para se defender, escreveu-lhe uma carta e outra ao Dr. Miguel Dantas Salles.

Como a resposta que este lhe deu não lhe agradou, o Dr. Jacintho pediu-lhe para rasgal-a.

O Dr. Rego Barros, temendo que a sua tivesse a mesma sorte, publicou-a, isso porque o chefe de policia já tinha publicado documentos secretos e em alguns dos quaes um funccionario subalterno, como o escrevente Bergamini, o atacara.

A publicação dessa carta trouxe-lhe a perseguição por parte do director que, contra a praxe o poz de plantão dous domingos seguidos.

Sabendo que o Dr. Rego Barros ia defender-se publicamente, fomos procural-o hoje, para nos dar alguns informes.

— Sim, é verdade que vou publicar um artigo Não accuso, defendo-me.

— Conta-nos, porém, que a sua defesa é por si um libello formidavel, porque narra a verdade sobre o caso do exame de sanidade do Dr. Edmundo Bittencourt...

— Sou obrigado a dizer a verdade, para que um homem como eu, que nunca teve nada que maculasse o seu nome, não se submetta ás insinuações malevolas que um subalterno nos faz.

O caso do exame de sanidade é simples e posso narral-o.

E o Dr. Rego Barros, lendo o seu artigo, deu-nos as seguintes informações:

— No dia 9 de março do anno passado, ás 13 e meia, recebi um officio do juiz da Segunda Pretoria Criminal, mandando proceder ao exame de sanidade no Dr. Edmundo Bittencourt.

Como o Dr. Jacintho de Barros, costumava ir passear em Therezopolis, deixando-me em seu logar, providenciei para que o Sr. Dr. Cunha Cruz e o Dr. Rodrigues Caó procedessem a esse exame.

O Dr. Cunha Cruz, porém, objectou-me que esse exame só poderia ser feito no dia 17, em que completava o 30.º dia do delicto, conforme a exigencia da lei.

Achei justa a objecção e deixei os meus collegas encarregados do exame.

O Dr. Jacintho chegando, porém, declarou-me que elle proprio, em companhia do Dr. Miguel Salles, fariam esse exame, como fizeram no mesmo dia 9.

Quando o Dr. Edmundo foi para a Brigada mais duas vezes teve de ser examinado, sendo uma pelos Drs. Jacintho e Diogenes Sampaio e outra pelos Drs. Elysio do Couto e Attila Torres.

Não cuidei mais do caso porque a mim não competia agir.

Sei agora e percebo bem os planos que existiam.

O Dr. Jacintho, um dia, depois do exame, disse ao Dr. Salles que devia registar no seu livro o exame.

O Dr. Salles disse-lhe que não o fazia porque competia a elle, Dr. Jacintho, como relator, fazel-o.

Resultado: o exame não foi registado.

No dia 6 de abril, o Dr. Jacintho de Barros, contra o regulamento policial, teve seis mezes de licença e partiu para a Europa pelo «Koning Weilhelm II», deixando-me interinamente no seu logar.

O Dr. Jacintho, quando partiu, disse-me que o laudo do exame estava em mãos do escrevente Bergamini.

Procurei o Dr. Valladares e o puz ao corrente daquella irregularidade.

O então chefe de policia disse-me que aquillo não tinha importancia, porque o Dr. Jacintho apenas fizera um exame medico, sem ser o de sanidade.

No dia 30 de abril recebi um officio do juiz da Segunda Pretoria, reclamando o laudo do exame de sanidade.

Escrevi uma carta a esse juiz, communicando-lhe que devia dirigir-se ao Dr. chefe de policia, meu superior hierarchico.

Feito isso e depois de conferenciar com o Dr. Valladares, mandei o laudo com um officio reservado, isso porque achei que um escandalo de uma repartição assim devia ser tratado.

Si não houvesse segredo a imprensa delle trataria.

Fiz o que devia: puz o meu chefe ao corrente de tudo.

A elle é que competia agir.

Mandei registar o officio e o mandei archivar a minuta como é de praxe.

Essa minuta foi escamoteada pelo escrevente.

Eu provo tudo isso como provo que censurei o escrevente Bergamini por não ter cumprido as minhas ordens.

Eu documento a minha defesa e si o Dr. chefe de policia quer abra o indispensavel inquerito, para ver quem tem razão.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Approvando o regulamento para o preenchimento de vagas do 1º posto no quadro de intendentes;

Promovendo:

Na artilharia: a tenente-coronel, o graduado do João Antonio de Oliveira Valle, para fiscal do 3º regimento; a major, o graduado Ramiro da Silva Souto, para o 16º g... e como fiscal a capitão, o graduado João de Oliveira Braziliano, para a segunda do 3º batalhão, e a 1º tenente, o 2º Luiz Gonzaga Fernandes;

Na cavallaria, a tenente-coronel, o major José Leovigildo Alves de Paiva, para o 3º regimento;

a majores: o graduado Virgilio Laudelino de Noronha, para fiscal do 3º regimento, e os capitães Christovam de Hollanda Cavalcanti e Estellita Augusto Werner; a capitães: os 1ºs tenentes Carlos Passos Pinheiro, para o 3º esquadrão do 3º, José Gay e Joaquim Pereira da Rocha, do 3º do 11º e a 1ºs tenentes: os 2ºs Cyro Corrêa, Raul Muller de Campos, Osorio Garcia Rosas e Antonio de Souza Nunes Filho.

Na infantaria: a coronel, o graduado José Joaquim Firmino, para o 13º regimento, contando antiguidade de tenente coronel de 30 de janeiro de 1908 e de coronel de 11 de agosto de 1911; a capitães: os 1ºs tenentes Romero Maisonet e para a 3ª do 32 do 11º; Gregorio Pinto da Fonseca, para a 3ª do 12 do 4º; e Carlos de Oliveira Mello, para a 1ª do 25 do 9º; a 1ºs tenentes: os 2ºs Suetonio Camucé, Antonio Pyrrheus de Souza, Adolpho de Oliveira e Euvidio de Andrade; e a 2ºs tenentes os aspirantes Oscar Mascarenhas, Octaviano de Athayde, Gilberto Fontoura, Attila de Abreu Vieira, Antonio Pinto Bandeira e Eliezer Jobim.

No Corpo de Intendentes: a 1º tenente o graduado Avelino Ashton.

Transferindo:

Na artilharia: o tenente-coronel José Ferreira Lobo, de fiscal do 3º regimento para o 4º batalhão; os majores Abrelino de Abreu, de fiscal do 5º batalhão para o 8º grupo do 3º regimento, e Octavio Confucio de fiscal do 16º grupo para identico logar no 5º batalhão; o capitão Joaquim Potyguara de Macedo, da 2ª bateria do 3º batalhão para a 2ª do 1º do 1º.

Na cavallaria: os capitães Floduardo da Cunha Martins, do 3º esquadrão do 4º regimento para ajudante do 6º regimento, e Achilles de Azevedo, deste para aquelle.

Na infantaria: o tenente coronel graduado Alfredo Barreto Ferreira, do 5º do 2º para o 31º do 11º; os majores Constancio Cavalcanti, do 11º batalhão para o 5º do 2º; Henrique Erico dos Santos, do 18º do 6º para o 21º do 7º; e Heraclito Fernandes de Lima, deste para aquelle; o major graduado Demetrio Azevedo, da terceira do 46 de caçadores para a terceira do 18º do 6º; e os capitães João Augusto Guimarães, desta para a primeira do 4º do 2º; Beltrão Castello Branco, da primeira deste para a terceira do 46º; Christiano Pinto, da primeira do 25º do 9º para ajudante do 14 regimento; Francisco Xavier de Mesquita, de identico cargo no 6º para a primeira do 50 de caçadores; e Fernando da Silveira e Silva, desta para aquelle cargo.

Graduando nos postos immediatamente superiores:

Na artilharia: o major João José de Lima, o capitão Feliciano Domingues e o 1º tenente Alberto Backer.

Na cavallaria: o tenente coronel João Neiva de Figueiredo, com antiguidade de 8 de julho de 1914; o major Theophilo Agnello de Siqueira, e o capitão Conrado Carvalho Lima.

No Corpo de Intendentes: o 2º tenente Emerentino Moreira da Cruz.

Reformando:

Na cavallaria: o coronel Gasparino Leão.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando:

o contra-almirante George Americano Freire para director da Escola Naval; o contra-almirante Francisco de Mattos para commandante da divisão composta dos couraçados «Deodoro» e «Floriano» e do cruzador «Republica», e o capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos para sub-chefe do estado-maior da Armada;

Exonerando:

o contra-almirante Francisco de Mattos do cargo de commandante da divisão composta do cruzador «Barroso» e dos cruzadores-torpedeiros «Tupy», «Tamoyo» e «Tymbira»; o contra-almirante George Americano Freire de commandante da divisão composta dos couraçados «Deodoro» e «Floriano» e cruzador «Republica»;

Reformando o 2º tenente graduado, patrão-mór Manoel Alves Pereira;

Aposentando:

Manoel Rumão do Nascimento, guarda de policia do Arsenal de Marinha desta capital, e Antonio Pereira de Castro, foguista da patromoria desse Arsenal;

Concedendo medalhas militares, de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dando regulamento para a cobrança do imposto sobre vencimentos, subsidios, etc.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Dando regulamentos:

Ao Serviço de Industria Pastoril.

Aos postos zootechnicos federaes e ao Serviço de Inspecção das Fabricas de Productos Animaes.

Concedendo autorisação para funccionarem na Republica ás sociedades anonymas Educadora e «Des roulements» á Billes Suedois S. K. F.»

Revogando o regulamento do Serviço de Veterinaria.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dando novo regulamento á Brigada Policial.

Mercadorias que vão ser inutilisadas no armazem 2 do Caes do Porto

A Compagnie du Port pediu ao Sr. inspector da Alfadega que mandasse inutilisar, no armazem n. 2 do cáes do porto, os seguintes volumes deteriorados: 10 quartolas devinho, 1 sacco de polvora, barris de vinho vasios, 1 caldeira marca Christovão, 9 engradados de pedra-marmore vasios e 19 fardos de diversas mercadorias.

O Sr. Paula e Silva nomeou os conferentes Gama Malcher e Castro Araujo para darem parecer a respeito da solicitação feita pela Compagnie du Port.

O Dr. Calogeras vae a Juiz de Fóra paranymphar

JUIZ DE FORA, 27 (Do correspondente) — O Dr. Pandiá Callogeras virá a esta cidade brevemente, afim de servir de paranympho á turma de engenheiros da Escola Livre de Engenharia.

A effervescencia politica

CANDIDATO PERMANENTE A' SENATORIA

O Sr. ... Arcebado, ao que se dizia hoje entre os situacionistas pernambucanos, na Camara, consultou os Srs. Rosa e Silva e Estacio Coimbra sobre a possibilidade de se eleger o Sr. Fonseca Hermes senador por Pernambuco, na vaga do Sr. Segismundo Gonçalves.

Interpellámos a respeito o Sr. Manoel Borba, que nos disse ter, tambem, sido informado nesse sentido, mas não sabe si tem fundamento a noticia.

— Mas o Fonseca Hermes é um candidato permanente do Pinheiro á senatoria, disse-nos o deputado por Pernambuco. Não tendo sido aproveitado pelo Espirito Santo, pelo Piauhy ou por outro qualquer pequeno Estado, não acredito que o seja por Pernambuco, mesmo pelos elementos que combatem o governo do general Dantas Barreto.

A EMBRULHADA DO DISTRICTO

O Sr. Figueiredo Rocha telegraphou aos Srs. presidente da Republica e chefe de policia, communicando-lhes que contrariando os seus propositos de liberdade das urnas e do suffragio no pleito do dia 30 do corrente, chefes da Guarda Civil convocaram uma reunião dessa corporação para hoje, ás 15 horas, á rua Visconde de Itauna, 114, para receberem cedulas de deputado para a proxima eleição, com os nomes dos candidatos do partido chefiado pelo senador Augusto de Vasconcellos.

A PRESSAO DO P. R. C. NO PIAUHY

O commandante Armando Burlamaqui, candidato a senador apresentado pela scisão do P. R. C. piauhyyense, recebeu do seu companheiro de chapa, Dr. Francisco Corrêa, candidato a deputado, o seguinte telegramma:

«Apezar horrorosa pressão exercida sobre todos nossos amigos, continuo animo o Telegrapho sempre. Saudações amistosas.»

O DR. MAURICIO DE LACERDA APPLAUDE A CANDIDATURA MOACYR

O Dr. Pedro Moacyr recebeu de Vassouras o seguinte telegramma, assignado pelo deputado Mauricio de Lacerda:

«Sei nome querido amigo francamente acceito nossos correligionarios Estado Rio. Será suffragado eleições 30 janeiro. Nome Vassouras applaude calorosamente alevantado gesto fluminense.»

O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA PEDE VOTOS PARA O SR. BRUM

JUIZ DE FORA, 27 (Do correspondente) — O Dr. Ribeiro Junqueira dirigiu cartas ao eleitorado de Rio Branco e de Ubá pedindo votos para o Dr. Silveira Brum.

Na Camara não houve sessão

Apenas 45 deputados attenderam hoje á chamada, na Camara dos Deputados, não havendo assim sessão naquella casa do Congresso.

Os inqueritos da Central

Os desfalques no armazem de bagagens

Os funccionarios da Central Andreio Pimentel e Campos Reis, encarregados pelo Agente Castro Vianna da busca no armazem de bagagens e encommendas da estação inicial, conforme noticiámos em nossa edição de ante-hontem, não terminaram ainda hoje esse trabalho. Não obstante, podemos adeantar que o numero de volumes desapparecidos do armazem attinge a setenta e tres.

Por esse desfalque é responsavel o funccionario Mourão, que se acha foragido desde o dia em que foram iniciadas as pesquisas.

Ha, além disso, falta tambem de dinheiro relativo a fretes e armazenagem cobrados, do que não prestou conta o mesmo funccionario. Em uma das suas gavetas foi encontrada grande quantidade de reposições e até talões em brancos, naturalmente para serem utilisados em dado momento.

Parece que essa operação clandestina vem sendo feita ha muito tempo, só agora descoberta, pois que a escripturação do armazem nada accusava pela habilidade com que era organisada.

Antonio de Souza Ferreira Gomes

Carlota de Luna Ferreira Gomes e sua filha, Manoel Pereira Alves da Silva e familia, Albino de Souza Ferreira Gomes e familia, (ausentes) Luiz de Souza Carvalho Gomes e familia, José Joaquim de Luna Freire e familia, Dr. José Silveira do Pilar Filho e familia, Amelia Lessa de Vasconcellos e familia, Carolina de Luna Freire, Carlos Vieira Zamith e familia, Alberto de Luna Freire Cotrim e João da Costa Bastos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado e saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, padrinho e futuro sogro ANTONIO DE SOUZA FERREIRA GOMES hoje, realisando-se o enterro amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, da rua Bella de S. João n. 150 para o cemiterio do Cajú.

Luiz Jorge Pereira

Viuva Cesaltina Pereira, filhos, sogro, cunhado e demais parentes do finado Luiz Jorge Pereira convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 30º dia, no altar-mór, que se reza sexta-feira, 29 do corrente, na egreja do SS. Sacramento ás 9 horas. Desde já hipothecam eterna gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje

14570	20:000$000
43744	2:000$000
49600	1:200,000
10871	1:000$000
16029	1:000,000

Premios de 200$000

3705	37863	11402	28029	38313
10064	33680	41803	23828	56405

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	570	Porco
Moderno	40	Aguia
Rio	350	Gallo
Salteado		Perú

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Vence-se amanhã, 28, a primeira prestação de 25 o/o dos titulos em moratoria vencidos a 31 de agosto e a 30 de setembro.

—— Pelo vapor «Vasari» chegaram de Nova York 400 tinas de bacalhao, 41 caixas de queijos, 30 saccos de cevada, 30 de ervilhas, oito caixas de couros, 100 bobinas de papel, 250 engradados de batatas, 50 saccos de feijão, 4.688 caixas e 470 barricas de frutas, 7.170 caixas e 1.070 barricas de maçãs, 4.923 caixas de peras e 531 barricas de uvas.

—— A firma Almeida, Pinto & C., estabelecida com ferragens, tintas e etc., á rua São Pedro n. 208, requereu e confessou no Juizo da Quarta Vara Civel a sua fallencia. Foi nomeado syndico o credor Agostinho Gonçalves.

—— Chegaram pela E. de F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 534 latas, 70 caixas e cinco engradados de manteiga, 360 jacás de toucinho, 58 de carnes, 14 caixas e 150 latas de banha, um jacá de mocotós, 27 caixas de frutas, 246 canudos e uma caixa de queijos, 100 saccos, 636 jacás e 1.022 caixas de batatas, quatro quartolas de sebo, quatro caixas de requeijão, um cesto de linguiças, e para a estação Maritima, 329 saccos de milho, 19 de arroz, 691 de feijão, e 67 rôlos de fumo.

—— A firma A. S. Martins, requereu no Juizo da Quinta Vara Civel uma concordata com seus credores, tendo sido nomeados fiscaes os credores Companhia Tecelagem Italo Brasileira, Trindade & Nelson e José Fernandes Vianna.

—— Procedentes de Porto Alegre, chegaram pelo vapor nacional «Itacolomy» 9.705 saccos de farinha, 16 de arroz, 359 de feijão, 11 de colla, 206 de polvilho, 340 caixas de banha e uma de charutos.

—— Pela E. F. Therezopolis, vieram, 182 jacás e 102 saccos de batatas e 41 saccos de feijão.

—— Tendo o negociante Abilio Baptista de Rezende, abandonado os seus estabelecimentos de casa de pasto, á rua da Gamboa n. 133 e praça da Republica 71, foi requerida a sua fallencia, nomeando o Juizo da Quinta Vara Civel curador do ausente o Sr. Dr. Tarquinio de Souza Filho, e syndicos os credores requerentes, Srs. Mourão & C.

—— Pelo vapor nacional «Bocaina» chegaram da Amarração, 500 saccos de arroz, 38 de cera e 41 fardos de algodão; de Camocim, 1.151 fardos de algodão, e oito caixas de chapéos; de Aracaty, 34 fardos de chapéos, e 900 fardos de algodão; de Areia Branca, 506 fardos de algodão; de Macáo, 100 fardos de algodão, e de Cabedello, 400 fardos de algodão.

—— Para o Moinho Inglez, vieram pelo vapor argentino «Vaquillona» 14.448 saccos com 946.347 kilos de trigo em grão.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram 2.215 saccos de milho, 224 de feijão, 37 de batatas, cinco de arroz, quatro jacás de carnes, 15 rôlos de fumo, 11 pipas de alcool, 70 de aguardente e tres amarrados de esteiras.

—— Foi requerida no Juizo da Quinta Vara Civel a concordata preventiva da firma Bellich, Irmão & C.

A reunião dos credores foi marcada para o dia 23 de fevereiro, e nomeados fiscaes os credores Zarzar & Irmão, Nagib Gode & C., e Ferreira Balthazar & C.

—— Pelo vapor francez «Amiral Fourichon» vieram do Havre 10 caixas de conservas, 38 de «champagne», 220 de aguas, quatro de pelles, dous fardos e duas caixas de sementes; de Bordeaux, 200 barricas de cimento, 70 caixas de «pippermint», 150 de «amer-picon», 40 de apperitivo, 885 de aguas, e 3.500 de batatas; de Leixões, 1.877 quintos e 410 decimos de vinho, e de Lisbôa, 44 caixas de sardinhas, 299 de batatas e 184 de azeite.

A zona do 9º districto policial recorda o seu passado

A zona do 9º districto policial, depois que foi despojada da guarda civil, sobstituida agora por um reforço de policiaes, vem voltando a ser a zona de outr'ora, quando toda a casta de crimes ali eram praticados.

Queixas de roubos e conflictos são levadas diariamente ao conhecimento das autoridades dali, que, dispondo de poucos elementos, não podem tomar providencias energicas.

Além disso, do reforço enviado pela Brigada Policial, poucas são ás praças approveitaveis, porquanto, em sua maioria não estão em condições de policiar.

Andam pelos botequins em palestras e bebericando, em companhia de desordeiros conhecidos

Ainda hontem, dous foram os factos em que se viram envolvidas duas praças da Brigada Policial.

O primeiro occorreu pouco depois das 23 horas, sendo a victima Octaviano Velloso de Lima, praça n. 197 da 4ª companhia e do 4º batalhão, residente á rua do Itapiru' n. 159, aggredido á navalha, por tres individuos desordeiros.

O segundo, passou-se ás 24 horas, na rua Padre Miguelino.

O policial n. 232 do 2º regimento de cavallaria, de nome João Guilherme Stogsten, foi aggredido em seu posto de ronda, por um grupo de vagabundos chefiado pelo conhecido desordeiro Ernesto Sobral, vulgo «Mellado».

A praça Stogsten, na luta que teve de sustentar, recebeu uma grave contusão na mão esquerda produzida por cacete.

Ambas ás praças foram soccorridas pela Assistencia, baixando depois ás respectivas enfermarias.

Os primeiros desordeiros escaparam á acção da policia, o mesmo não acontecendo aos segundos, que tiveram o seu chefe preso em flagrante.

Vagabundos e ladrões nas malhas da policia

Numa batida que a policia do 19º districto deu esta noite pelas ruas daquella «zona», foram presos os vagabundos José Ezequiel dos Santos, Maria Conceição, Antonio Mauro e Manoel Ribeiro da Silva.

Pelo agente Salustiano e o delegado do 19º districto foram presos os ladrões Firmino Garcia, vulgo «Mão queimada», Laureano Ferreira Campos, vulgo «Tri ta réis», Bernardino Candido Alves Soarres; José da Silva, vulgo «Dente de ouro» e Francisco Xavier.

Esses cinco individuos vieram da Colonia ha muito tempo e já têm sido presos innumeras vezes por crime de roubo.

Ladrão do mar!...

O José Soares da Silva, conhecido ladrão e que tem a alcunha de «Praia Grande», resolveu hontem saquear o largo da Gloria.

Presentido pela policia do 13º districto, fugiu e atirou-se ao mar da ponte da City Improvements, que fica perto da praia do Russell.

O 13º districto pediu auxilio á policia maritima.

Esta compareceu ao local e effectuou a prisão do «Praia Grande», que ia nadando em direcção á fortaleza de Villegaignon.

PERVERSIDADE

Um menino é forçado a beber kerozene e paraty

Vive abandonado no logar denominado Rancho das Bananeiras, em Madureira, mantendo-se á custa da caridade dos moradores, o menor Benedicto, com 11 annos de edade.

Hoje, pela manhã, quando sentado á estrada descansava um pouco, um creoulo que passava obrigou-o a beber certa quantidade de paraty com kerosene, sem que a policia saiba com que intuito, fugindo em seguida.

Benedicto foi-se arrastando á delegacia do 23.º districto, de onde, em estado grave, foi removido para a Santa Casa.

SALVE 27-1-de-1915
D. GUILHERMINA DA CUNHA ALMEIDA

Por esta faustosa data natalicia cumprimento-a desejando-lhe que a mesma se mutiplique por muitos e longos annos na mais bella e ampla felicidade.

MANOEL T. FIGUEIREDO

Um ebrio morre na delegacia do 20º districto

A' delegacia do 20º districto foi hoje o individuo de nome Claudino Ignacio da Silva, que se dá ao vicio de embriaguez, pedir uma gota.

Levado a presença do commissario quando esperava ser despachado teve uma syncope.

Chamada á Assistencia, quando compareceu, nada mais poude fazer por encontral-o já cadaver.

O seu corpo foi remettido para o necroterio da policia

UMA QUESTÃO IMPORTANTISSIMA

A primitiva fundação da cidade

III

Disse eu no meu anterior artigo que ainda não me satisfazia com as provas documentadas que aqui accumulei para demonstrar a inexistencia da varzea de «São João» na occasião da fundação da primitiva cidade do Rio de Janeiro.

As provas que agora venho trazer são as que nos fornecem os coevos de se acontecimento, ou melhor, as proprias testemunhas delle.

São estas o bispo D. Pedro Leitão e o então irmão jesuita José de Anchieta.

Este veiu de «São Vicente», como Nobrega, para auxiliar Estacio de Sá, na obra da conquista da nossa bahia e na da fundação da cidade «honrada e boa» que recommendou Thomé de Souza e que mais tarde tambem aconselhou Mem de Sá.

Quanto a D. Pedro Leitão, cuja presença aqui ao lado de Estacio e de Mem de Sá, foi muito discutida e posta em duvida, não é menos certo que elle aqui esteve e, que assistiu aos acontecimentos de 1567 de que foi theatro a nossa bahia.

Esta é tambem a opinião do eminente Dr. Vieira Fazenda.

Com testemunha de taes factos historicos D. Pedro Leitão foi uma das que depuzeram em favor de Mem de Sá quando este organisou o «instrumento dos serviços prestados a el-rei nestas terras e mares.

O questionario, quesitos e respostas desse «instrumento» se acham no original que guarda a nossa Bibliotheca Nacional e a reproducção delle devemos ao zelo exemplar do director desta, Dr. Cicero Peregrino, que o publicou nos «annaes» da mesma Bibliotheca.

Nas respostas, que abrevio para não alongar estes artigos, que deu D. Pedro Leitão, elle se refere ao facto de haverem sahido os portuguezes da «ilha» que chamam da «Carioca» para «a banda d'além,» isto é para terra firme, na actual «Praia do Flamengo», isto é na cidade fundada pelo capitão Estacio de Sá para combater o Gentio do continente.

Estou lembrando de côr e sem ter á vista os documentos; mas affianço que isso é o que diz esse «Instrumento».

O illustre Dr. Vieira Fazenda, commentando este, salienta a importancia da declaração de D. Pedro Leitão, em relação á palavra e ao qualificativo «ilha» que o bispo dá ao local onde deviam estar a cidade e fortalesa de Estacio de Sá.

Ora, «ilhas», nas suas bordas, tem ou não tem «praias», mas não tem «varzeas», litoraes.

No entanto ahi está o monolitho commemorativo, dizendo o contrario com tanto menos exactidão quanto que como se vê á a ilha de Pero Lopes de Souza e de D. Pedro Leitão, si não tinha varzea tambem não teve praia alguma em volta della e muito menos ainda do lado do monolitho commemorativo, porque ahi a orla da ilha era alcantilada de rocha viva, como ainda agora se pode facilmente ver.

Paulo Gaffarel, que, como Jayme Reis, não conheceu o «instrumento» que publicavam os «Annaes» da Bibliotheca Nacional, mas que tem escripto sobre os primeiros tempos da historia fluminense com o mais excellente criterio, explica-se muito logicamente que Estacio de Sá, se ilhasse e ilha-se o seu arraial. Era essa, desde a antiguidade phenicia, a regra dos navegadores que iam á conquista de Novas Terras.

«Cadiz», a antiga «Gades», é um dos exemplares mais frisantes desse processo de occupação defensiva e cautelosa.

Anchieta tambem PARECE querer affirmar que Estacio de Sá, se estabeleceu e fundou a cidade numa ILHA, a qual nesse caso não pode ser outra que a que formava o acual morro de «São João» ou da «Cara de Cão».

Infelizmente, como eu vi e como viu Jayme Reis, a tinta comeu o papel em que a palavra que parece ser ILHA vem escripta.

Referindo-se a isto escreve Jayme Reis: «Na carta de Anchieta, «in fine», lê-se: «Os Tamoyos andavam se ajuntando para dar um grande combate na cerca .... e parece-me que se ajuntariam perto de duzentas (canôas) porque de toda a terra haviam de concorrer á ILHA...» O grypho é de Jayme Reis, que commenta: «Si com effeito, estivesse a palavra ILHA (que sublinhamos) na carta, estaria resolvida a questão a favor de «São João», que é, não uma ilha, mas uma quasi-ilha; todavia, examinando as «Cartas dos Jesuitas», (Manuscript. da Bibl. Nac.) quiz nos parecer que a palavra é ISSO e não ILHA, estando o papel ahi meio comido pela tinta.»

Segundo, pois, a suspeita de Jayme Reis, a phrase póde bem ser a seguinte: «pareceme que se juntariam perto de duzentas (canôas) porque de toda a terra haviam de concorrer A ISSO.

Na verdadeira «gaveta de sapateiro» da minha cabeça, onde de tudo há e nada tem valor, declaro terminantemente que não existe a mais pequena amostra de regra grammatical portugueza.

Apezar disso e com perdão de Jayme Reis, acho grammaticalmente defeituosa a construcção desse final de phrase e devo presumir que o meu patricio Anchieta, que escrevia bem diversas linguas e fez seus estudos em Portugal escreveria melhor esse pensamento.

Que as canôas de toda a terra «haviam de concorrer A ISSO» parece-me construcção digna de reprovação em exame de instrucção primaria e penso que si a palavra final é: ISSO, séria melhor redacção escrever-se: «haviam de concorrer PARA ISSO.»

O infeliz buraquinho que a tinta fez no papel me priva de tirar maiores conclusões desse particular que apenas deixo apontado pelo que elle valer e pelo valor que lhe quizerem reconhecer

Seja-me permittida uma derradeira observação a respeito desta parte do meu trabalho.

Outro meu patricio, o padre Quiricio Caxa, que com Anchieta esteve no arraial de Estacio de Sá, a raiz destes acontecimentos, escrevia a 13 de julho de 1565 ao padre Diogo Mirão e lhe pormenorisava o combate de abril, entre a fortaleza de Estacio, ás nãos e a gente deste, de um lado, e do outro tres naos francezas, vindas do «Cabo Frio» e que entraram na nossa bahia em auxilio do Gentio.

Na sua carta dizia o padre Quiricio que nessa occasião os portuguezes: «Puzeram apontar uma espera (pequeno canhão) e a primeira que chegou que era a capitanea... «foi varada» da pôpa á prôa (sic) com a espera, com a qual recebeu muito damno, e foram alguns homens mortos.»

Eu quero que algum artilheiro do mundo, até Krupp, passando por Grivanval, e assessorado por qualquer navegador desde Noé até Nordenskjold chegando-se á actual varzea de «São João» e conhecendo quantos roteiros se escreveram a respeito da entrada de veleiros na nossa bahia, desde Pero Lopes de Souza até o marquez de Tamandaré, o salvador da não «Vasco da Gama», passando por Costa Almeida... me explique como: desde o local onde se fincou o marco commemorativo em 20 do corrente, ou seja desde a fortaleza á cidade de Estacio de Sá, ou emfim, como, desde a varzea, se póde atirar a canhão sobre uma não á vela que procura entrar na nossa bahia «varando-a DA PROA A' POPA,» no meio das diversas singraduras, todas, que essa não tiver de desenhar para penetrar na «Guanabara»

Quem tiver a curiosidade de saber disso poderá «esperar» a explicação do tiro da tal «espera»... e a varadoura «de popa á proa».

Não é isso o que se daria si esse canhãosinho estivesse na fortaleza, edificada, como pretendo «nas ladeiras e no cume do morro de «São João». Dahi sim, a espera podia varar de popa á proa a não capitanea franceza, que não parece haver respondido a esse e outros disparos enviados do alto ou dominando o navio.

Quando se deu a visita da nossa commissão á fortaleza de «São João», entre outras razões das poucas que ouvi, contrarias á minha opinião aqui sustentada, figurou a de existirem antigas «Sesmarias», coevas ou anteriores á primitiva fundação da cidade e que abrangiam a varzea hoje denominada de «São João».

Mas que tem isso com a existencia de barretas maritimas, de lamarões, alagadiços e tremedaes nesse logar?

Tambem a «Sesmaria da cidade» foi outorgada pelo seu fundador Estacio de Sá e modificada na sua posição por Mem de Sá e nem por isso dentro della deixaram de existir os mangues de «São Diogo», a lagôa da «Sentinella», a da «Ajuda» a do «Boqueirão», a da «Pavuna», a da «Carioca», a de «Fernão Paes Leme», etc., e os atoleiros das redondezas e não existiam menos as «ilhas» de «São Bento», da «Conceição», de «Santos Rodrigues», do «Castello», a famosa e historica «Ilha Secca» no actual centro commercial da cidade e outras ilhotas cujos nomes diversos menos explicariam ao leitor que os que acima empreguei.

Por tudo o que fica exposto e contrariando os dizeres da acta de assentamento do marco commemorativo da primeira fundação da cidade, bem como a respeitabilissima opinião do meu amigo o erudito Dr. Vieira Fazenda, eu me permitto dizer uma vez mais: Não: nem a cidade, nem a fortaleza de Estacio de Sá foram fundadas no local da actual varzea de «São João».

Dito está que si isto é assim, menos ainda estaria esse arraial, fundado «nas fraldas «comprehendidas» entre o «Pão de Assucar» e o morro «Cara de Cão», porque não havendo ahi varzea, menos poderia haver «fraldas» e «ladeiras» de outeiros ou de qualquer outra expressão orographica.

Resta-me agora provar a minha outra opinião.

Isto é: que a fortaleza e mais tarde a cidade de Estacio de Sá estiveram nas ladeiras e no cume do antigo morro da «Cara de Cão», hoje de «São João».

A. MORALES DE LOS RIOS.

Um fallecimento

RECIFE, 27 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o Dr. José Gayoso.

Carnaval

Batalhas de confetti

Communicam-nos que uma commissão da qual fazem parte as senhoritas Nair Talque, Antonina Bretas, Guaracyaba Bastos e Nair Calleira, organisou uma batalha de confetti para o dia 30 do corrente, nas ruas da Luz, Barão de Itapagipe e travessa da Luz.

A batalha começará ás 19 horas, tocando uma das bandas de musica da Marinha.

Realisa-se amanhã, das 20 ás 24 horas, na rua Esperança, em São Christovão, uma batalha de confetti.

A commissão promotora é composta das senhoritas Zahra Coulomb Costa, Thilde de Carvalho, Aracy Menezes, Gloria Corrêa, Cecy Menezes, Nair Gonçalves, Marina Araujo, Judith Bandeira e Jurema Códa.

A Prefeitura construirá no principio da rua um magnifico coreto e ornamentará toda a rua.

A banda de musica será da Brigada Policial.

Haverá os seguintes premios:

Artistico mimo, offerta da casa Oscar Machado;

porta-extractos de prata e crystal — joalheria Adamo.

graciosa offerta da casa Standard;

valioso porta-escovas de crystal, da casa Bazin;

mimosa lembrança do Parc Royal;

lindo estojo com perfume Coty — casa Hermanny;

encantador pote para pó de arroz, com incrustação de esmalte — casa Barbosa Freitas;

pulverizador de crystal, offerta da casa Bazin;

uma supresa — gentil offerecimento do Sr. Amadeu Taborda;

pulverizador de crystal, com fantasias de metal — mimo da casa Bazin;

par de grampos para cabel'os, de tartaruga e pedras — distincto offerecimento da Luvaria Franceza, de A. Gomes;

chic porta-relogio de metal, da casa Schindler;

guarnição para cabello, da Luvaria Franceza;

leque, fantasia, da casa Sucena;

A rua será illuminada á luz electrica, que foi gentilmente cedida pela Companhia Light, e a installação electrica foi offerecida pela casa Lucas.

O Bazar do Japão offereceu varios brinquedos, que serão profusamente distribuidos.

As serpentinas foram cedidas pela casa David.

Uma commissão de senhoritas e rapazes residentes no quadrilatero formado pela avenida Maracanã, travessa São José e uma parte das ruas General Canabarro e São Francisco Xavier, está organisando para o proximo domingo, naquelle local, uma batalha de «confetti» e lança-perfume, que promette ter o maior enthusiasmo e todo o brilhantismo. Haverá bizarra ornamentação e profusa illuminação, tocando uma banda de musica da Brigada Policial, das 17 ás 23 horas, num palanque improvisado.

Realisar-se-á sabbado proximo, ás 20 horas na estação do Curvello, em Santa Thereza, uma batalha de "confetti" e lança-perfume.

A commissão compõe-se dos estudantes, Srs. José Botelho, Marcos Mello, Noelino Costa e Oswaldo Menezes.

Abrilhantará esta festa a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que foi gentilmente cedida pelo seu digno commandante, Sr. coronel Caetano Ferreira de Assis.

Dúdú

participa o seu proximo casamento na sexta feira, no templo do S. Pedro, as 7 3|4 da noite, repetindo a cerimonia as 9 3|4, afim de que a ella possa assistir todo o publico que o conhece.

Agradece desde já a comparencia de leitor a tão solemne acto.

Recebemos o ultimo numero da revista da "Liga Maritima Brasileira", relativa ao mez de dezembro findo.

Este numero, como os demais se recommenda não só por sua feitura material, como pelos bons artigos que constam de seu texto.

Eis o resumo das materias: Navegação do Amazonas — A conflagração européa e o Almirantado Britannico. — Reminiscencia — Lagrimas — Combate entre a escuna "Correio do Pará" e o "Gran Ocrú" ou "Congresso" — lar — Cinematographo submarino — Minha... — A perola — Quando teremos azas? — Buzio — A vida humana — Naufragio — Livros revistas e jornaes — Noticiario.

As proximas eleições

A candidatura Barbosa Lima e o operariado

Recebemos o seguinte boletim:

"Ao eleitorado e ao povo em geral — O operariado grato ao illustre Dr. Barbosa Lima apella para o eleitorado do 1º districto desta capital em nome do patriotismo e da dignidade nacional, afim de que seja suffragado nas urnas o nome do intemerato cidadão que na Camara foi sempre o paladino das causas liberaes.

Foi Barbosa Lima que nobremente, no meio de ma luta forte, conseguiu fazer adoptar o projecto que nos garante o pagamento nos domingos e feriados, dando-nos a certeza de que nossa familia nesses dias não seria sacrificada em seus haveres, porque o Estado reconheceu o nosso trabalho nobilitante e exhaustivo, tanto que o pagava quando descanso era dado a gosar.

Não de menor valia foi a acção de Barbosa Lima na apresentação e discussão do projecto regulando o numero de horas de trabalho e os accidentes que em nós se dessem, foi tão apaixonada a sua conducta, irmanando-se tão amoravelmente ao seu projecto, que tendo elle sido reprovado em segunda discussão resignou o illustre deputado a sua cadeira, para a qual voltou a instancia de amigos, com a condição de que voltasse á baila o alludido projecto, que foi approvado e dorme até hoje no Senado.

Tambem os funccionarios publicos devem ao honesto e vibrante politico o maior apoio em occasiões varias, cumprindo salientar a sua attitude quando tornou vitalicios os fiscaes de consumo que tivessem mais de 10 annos de serviços.

Fôra elle deputado na legislatura que finda e certamente o funccionalismo civil e militar não teria experimentado os descontos brutaes que vão assoberbar os seus orçamentos sem que de modo algum consigam equilibrar os dinheiros publicos, gastos sem participação daquelles que vão pagar os males para que não concorreram.

Ao eleitorado que pensa, que ama esta terra que quer paz, que quer economias, que quer ordem, cumpre iniludivelmente votar no Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Compareçam ás urnas, ellas serão francas e garantidas pelo espirito recto e justo do honrado republicano Dr. Wencesláo Braz, cujo acceio de moralidade administrativa e eleitoral todo o paiz conhece.

Votemos no Dr. Alexandre José Barbosa Lima."

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia America[na]

LONDRES, 27 — O "Daily Mail" publica um telegramma de Lucerna dizendo que os francezes conseguiram rechaçar as posições que occupavam nas collinas de Hartmann e Wolfskopf e que os allemães lhes haviam tomado. Estes após encarniçada luta conseguiram conquistar a collina denominada Wolfskopf e estão construindo com grande actividade, pontes sobre o Rheno, entre Stein e M... para facilitar a remessa de reforços.

ROMA, 27 — Informam de Milão que na sessão de hontem do Congresso Nacional das Sociedades Revolucionarias Independentes, reunido naquella cidade, foi approvada uma moção apresentada pelo director do "Giornale del Popolo", fazendo votos para que a Italia intervenha na actual guerra, ao lado dos alliados, por ser tal o desejo da maioria da nação.

AMSTERDAM, 27 — Telegrammas procedentes de Vienna dizem que fracassaram completamente os contra-ataques das forças russas no valle do rio Ung e em Verzerezalien, ... como a tentativa para romper a linha dos austriacos em Rapoilowna, retirando-se os russos em direcção a Zielone.

LONDRES, 27 — Communicam de Petrograd que os russos occupam todo o districto de Jakobeni.

Os allemães estão concentrando novamente grandes forças em Thorn, ameaçando ... de occupar Lipno, Homvide e Connicas.

LONDRES, 27 — Na occasião em que um "destroyer" inglez rebocava outro que havia ficado muito avariado no ultimo combate com os allemães, um aeroplano allemão perseguiu-o durante algum tempo, atirando-lhe bombas, que nenhum damno lhe causaram.

LONDRES, 27 — Os jornaes matutinos asseguram que no combate naval travado com a esquadra allemã perto das ilhas Frisias os inglezes metteram a pique seis "destroyers" ...

Uma perversidade que podia ter funestas consequencias

Ao conhecimento do Dr. Raul de Magalhães, delegado do 9º districto policial, foi levado hontem á noite um facto que, á primeira vista, apezar da estupida perversidade que o cerca, parece não ter importancia.

O caso é o seguinte:

O Sr. João de Abreu, residente á rua d... n. 74, gosta de cães de raça, e por isso tem em seu quintal grande numero de "specimens".

Ao lado da casa do Sr. Abreu reside uma familia italiana, da qual faz parte uma ... que não tolera o latir dos cães e então jurou matal-os um por um.

No domingo passado, Abreu teve o desgosto de ver morrer sem saber por que, uma linda cadella negra.

Hontem, foram victimados mais tres cães, sendo então descoberto que elles haviam sido envenenados a strichinina pela vizinha.

E' possivel, que esse terrivel veneno ... sido jogado aos cães, em pedaços de carne ... lada, a hypothese de ter sido num biscouto ou coisa que o valha, bem podia ter victimado tres ou quatro creanças residentes em casa do Sr. Abreu.

Um homem é encontrado morto e banhado em sangue

EM HONORIO GURGEL

E' muito conhecido na estação de Honorio Gurgel, onde móra na fazenda Boa Esperança, o portuguez Manoel Ferreira dos Santos.

De costume levantava-se muito cedo e hoje, como se demorasse, um empregado da fazenda suspeitando que algo de anormal se passara, depois de chamal-o, arrombou a porta do quarto, encontrando-o caido, numa poça de sangue e já morto.

A policia do 23º districto compareceu e supondo tratar-se de uma morte natural remetteu o cadaver para o necroterio.

O Sr. Geyser Nunes, do Carvalho, ex-alumno do Collegio Militar, onde pertencia á classe dos gratuitos, por ser filho do tenente João Nunes de Carvalho, já fallecido, residente á rua Tenente Costa n. 172, em Todos os Santos, veio a esta redacção pedir-nos que chamassemos a attenção do Sr. ministro da Guerra sobre o seguinte facto:

Em novembro de 1913, por não se ter submettido a uma ordem absurda do tenente Alcebiades d'Avila Mello, que seria naquelle collegio, foi por este barbaramente espancado a cabo...

Como denunciasse este caso á imprensa, foi desligado do corpo de alumnos, sendo aberto pelo commandante um simulacro de inquerito, que lhe poderia ser contrario.

Tendo requerido por varias vezes ao Sr. ministro novo inquerito regular e reconsiderando o acto do seu desligamento, as suas petições foram archivadas, motivo por que pede a sua attenção para a questão que nos apresentou.

A conferencia de domingo

O theatro São José, no proximo domingo vae, naturalmente, ter uma enchente.

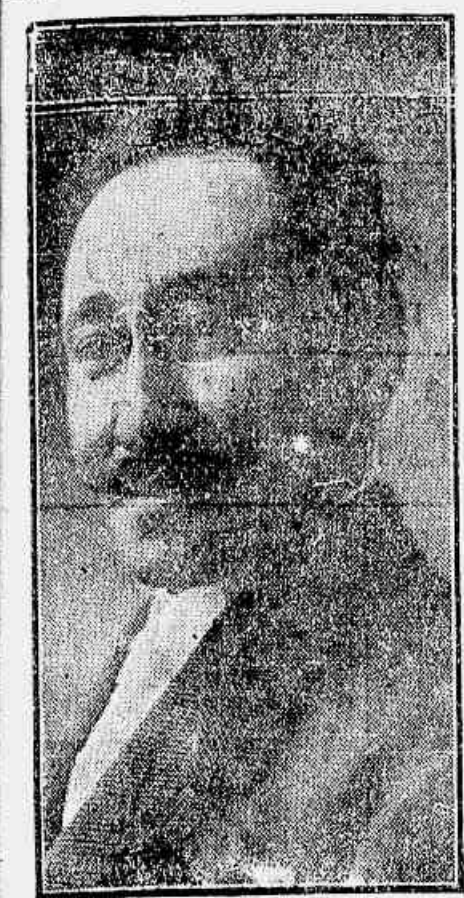
Um jornalista e dramaturgo, o Sr. Portugal da Silva, fará ali, antes da representação «São Paulo Futuro», uma palestra humoristica, onde tratará o thema «As mulheres e o amor», tirando dahi os corollarios como ellas amam, como ellas soffrem, como ellas enganam.

DA PLATEA

O Rio vae ter tambem o seu Palais Royal — J. Britto fala-nos sobre esse emprehendimento

Como ha dias noticiámos, no Recreio vae estrear-se sexta-feira proxima uma companhia nacional com peças do genero Palais Royal.

Está á frente dessa empresa o conhecido actor Eduardo Vieira.

O primeiro original com que a companhia se apresentará ao publico, é nacional, do festejado escriptor J. Britto, que a respeito desse intelligente emprehendimento comnosco teve a seguinte palestra:

J. Britto, autor da "Moratoria conjugal"

— Então V. fez uma peça de «genero livre»?

— Fiz... isto é, o actor Eduardo Vieira é que anda com essa idéa fixa de fazer no Rio um theatro de puro genero Palais Royal, de Paris. Eu estava fazendo essa peça, «A moratoria conjugal», sem a intenção — veja bem — sem a intenção de fazer genero livre... Mas o Vieira disse-me: «Eu quero explorar o genero livre! Tenho uma companhia adequada para representar o genero livre! Você põe um pouco mais de «liberdade» na «Moratoria», damos-lhe o rotulo de «genero livre» e a companhia estréa com a sua peça!»

— E você?

— Eu cedi. Quem não cede quando o Eduardo Vieira pede?... Cedi... Dei um pouco de... — como dizer? — de malicia á «Moratoria» e entreguei os tres actos ao Vieira.

— E sobre a peça?

— Só lhe posso dizer que é detestavel. E' um disparate em tres actos, sem pé nem cabeça.

— E a companhia? O desempenho?

— De primeira ordem. O Vieira organisou uma companhia entre os nossos melhores artistas que sabem representar o genero. A D. Luiza de Oliveira, a D. Guilhermina Rocha, o Antonio Ramos. E depois arranjou um grupinho de coras bonitas. Ora, não se comprehende o «genero livre» sem mulheres elegantes que [illegible] em scena. O actor Eduardo Vieira escolheu a dedo. Elle tem geito para a cousa.

— Acha que essa peça possa agradar ao publico?

— Homem, o que quer que lhe diga?... A peça não presta p'ra nada... mas o desempenho que elles lhe dão é tão completo, o grupo de artistas é tão afinado, as mulheres são tão desenvoltas em scena, fazem taes cousas deante do publico que quasi posso affirmar que o publico não se aborrecerá. Depois o Eduardo Vieira teve uma idéa extravagante: gratificar com 200$ o espectador que ficar até o fim sem dar uma boa gargalhada. A idéa é extravagante e arriscada. Elle tem muita confiança na peça, mas «A moratoria conjugal» não presta p'ra nada.

— E' depois de amanhã, no Recreio?

— Mesmo que chova!

Recita Natalina Serra

Com um bello programma, faz hoje seu beneficio, no Apollo, a distincta actriz Natalina Serra, da companhia desse theatro.

Estimada do publico, a festa dessa conhecida actriz deve revestir-se de successo.

«A filha do bombeiro»

Depois de amanhã vae á scena, no Apollo, em primeira representação, uma nova peça do conhecido escriptor e compositor Eustorgio Wanderley, intitulada «A filha do bombeiro».

—— Realisa-se amanhã, no Carlos Gomes o festival dos actores Augusto Santos, João Ayres e Mathias.

—— Espectaculos para hoje: São José, «São Paulo-futuro»; Republica, «Pão nosso»; Palace, variado; Apollo, «Preto no branco», etc.; São Pedro, «A ultima do Dudu».

SPORTS

Football

Conhecido "footballer" informou-nos, hontem, que um dos mais conceituados clubs de football, filiado á Liga Metropolitana, havia dirigido cartas-circulares a diversos jogadores, nomeadamente aos Srs. H. Welfare, Sidney, Calvert e Meyes, convidando-os insistentemente a fazerem parte dos seus "teams" no campeonato do anno corrente.

Nada teriamos a oppor ao movimento desse club si elle se limitasse a um simples convite. Não é este, porém, o caso que nos preoccupa. As cartas, segundo o nosso informante, appellavam para o principio de nacionalidade, fazendo ver aos convidados as suas condições de inglezes, quasi obrigados a defenderem as cores do glorioso club que vive sob esta bandeira.

Isto é que nos leva a discordar do convite. Não admittimos nacionalismos em "sports". Tanto que, em observações que ha tempos tivemos occasião de fazer sobre a constituição dos "teams" defensores da nossa cidade, nos batemos contra o que chamámos então o jacobinismo sportivo, que queria que os nossos "teams" fossem sómente constituidos de elementos brasileiros.

Ora, si nos insurgimos contra a idéa da exclusão de estrangeiros dos nossos "teams" representativos, é muito natural e logico que nos insurjamos tambem contra o club que quer agora um movimento nacionalista, afastar os inglezes dos clubs brasileiros.

Esta separação é tão ridicula e extravagante que preferimos não lhe dar credito, embora a informação segura que tivemos. E' natural que um club trate de melhorar os seus "teams" mas nunca pelo processo de separação de raças e nacionalidades.

Remo

Club de Natação e Regatas

Para o "meeting" que este club fará realisar a 31 do corrente, foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão de imprensa e delegações:
Coronel Antonio Zeferino de Oliveira Bastos.
Dr. Octavio Ferreira de Mello.
Lamartine Pinheiro Alves.
Commissão de recepção e "buffet":
José Guimarães Rocha.
Dr. Virgilio Pereira de Almeida.
Daniel Cunha.
Bernardino de Carvalho.
Bartholomeu Stanziola.
Virgilio Vieira Dias.
Tenente Santa Cruz Abreu.
Cesar de Brito.
Alexandre Duarte Cunha.
Commissão de "sports":
Arthur Justino Ferreira Alegria.
Jayme Carneiro Leão.
Daniel de Almeida.
Manoel Jorge Lopes.
João Torio.
José Guimarães.
Commissão julgadora dos concursos:
Coronel Zeferino Bastos.
Carlos Madeiras.
Dr. Fonseca Telles.
Dr. Octavio F. de Mello.
Lamartine P. Alves.
Commissão de porta da Cantareira:
Carlos Madeiras.
Armando Machado.
Jayme Carneiro Leão.
Direcção geral do convescote:
Coronel Zeferino Bastos, presidente do club.
Carlos Madeiras, presidente do Grupo dos Jacos Intransigentes.

Noticiario

Reunida hontem em sessão, deliberou a directoria do Club de Corridas de Santa Cruz [illegible]

As docas do mercado viradas em linha de tiro

Dous atiradores "valientes"

Hontem á noite os individuos de nomes Belmiro Tavares e José dos Reis resolveram fazer do mercado velho uma praça de guerra.

Eram mais ou menos 22 horas, quando fortes e consecutivos tiros de revólver foram ouvidos para os lados das antigas docas do mercado velho.

A policia do 1.º districto pretendeu pôr termo ao abuso e procurou prender os dous francos atiradores.

Estes fizeram fogo contra os policiaes e se fizeram ao largo em um barco.

O 1.º districto pediu soccorros á policia maritima, que mandou incontinenti a lancha de ronda prender os dous improvisados atiradores.

Ao approximar-se a lancha do barco, os dous «valientes» romperam fogo contra os agentes da policia maritima.

O sub-inspector Miranda, porém, mandou que os agentes puzessem a metralhadora da lancha em posição de combate.

Foi o quanto bastou para que Belmiro e Tavares se entregassem á prisão.

A policia do 1.º districto se encarregou de dar o necessario correctivo aos dous atiradores.

Consultorio Medico

M. B. (Britto) — A's 17 horas na A NOITE.

K. P. — Fortificar o sangue. Remedios á base de arsenico. Localmente pouco adeanta.

F. F. F. — O senhor se diverte com a sua saude. «Sentindo que o meu sangue não estava bom, comecei a tomar 15 grammas de iodureto». Como é que o senhor sentia que o seu sangue não estava bom? Que quer de nós, si não nos disse nenhum dos symptomas que tenha relação com o sangue? O melhor é suspender esse remedio que ninguem lhe receitou e submetter-se a exame medico.

J. V. T. H. (T. Hom.) — Si ella for franzina a tintura de iodo deve dar melhor resultado. Convinha um tratamento interno durante a gravidez. A associação dos dous era de evidente vantagem. Tambem o producto da concepção lucraria com isso. Escreva-nos depois de alguns dias ou procure-nos pessoalmente.

I. P. A. — Mas qual é essa consulta? O senhor não diz o que sente. Já é a segunda vez que nos escreve desse modo. Procure-nos; é mais simples.

Th. P. — Sentimos não sermos tambem «parnasianos» para dar-lhe a receita em versos tão bellos como os seus. Vae mesmo em prosa: «914» e mercurio.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

[illegible] em dous pareos em que tomou parte montando Poetisa e Black Witch, sofreou esses animaes em visivel empenho de não ser vencedor.

Si não commentamos, para que si não nos tache de implicantes ou partidarios deste ou daquelle piloto, applaudimos, entretanto o acto justissimo, dos dirigentes do club do Prado.

——Joliette tem trabalhado em boas condições e vae melhorando bastante nas suas fórmas. E' quasi certo que a pensionista de Emilio Alexandre tome parte na proxima corrida de Santa Cruz.

——Lady Olive, que ha tempos foi attingida por um couce da potranca Cruz Alta, sentindo-se, já está curada e recomeçou os seus trabalhos para concorrer ás pugnas santa-cruzenses.

——Lord Lister, que esteve longo tempo arredado do "entrainement" por se ter sentido numa das ultimas corridas do Derby-Club, voltou a trabalhar.

——A directoria do Club de Santa Cruz quiz, logo que se deu o desrespeito de Zabala ao publico e á propria directoria, suspendel-o immediatamente.

Não o fez, entretanto, guardando para depois, porque a isto impediu o Sr. Albano de Oliveira.

Expliquemo-nos: o piloto platino tinha sido convidado pelo proprietario da jaqueta rosa para pilotar o seu pensionista Guaporé e como a directoria, como já dissemos, quizesse suspender summariamente o piloto de Poetisa e Black Witch, interferiu-se o Sr. Albano, pedindo á directoria que não levasse a effeito a sua resolução a pretexto de que não havia na occasião nenhum outro jockey para montar o seu pensionista.

Ora, para não nomear outro, basta citar F. Suarez, que no pareo de Guaporé não tinha nenhuma montaria. Por que, pois, não foi escolhido D. Suarez para que o prado de Santa Cruz pudesse agir?

Não sabemos. Somos de opinião, entretanto, que o Sr. Albano abusou da sua força de proprietario querido e disputado pelos dirigentes do club suburbano, entravando a acção dos directores e permittindo que um jockey turbulento e desrespeitador ainda tomasse parte nas carreiras um dia depois de ter delinquido.

JOSÉ' JUSTO.

O partido socialista argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O partido socialista já organisou a sua chapa para a eleição do presidente e vice-presidente da Republica.

Segundo consta, os candidatos do partido são o Dr. Juan Justo, para presidente, e o Dr. Alfredo Palacios, para vice-presidente.

O partido iniciou activa propaganda em toda a Republica, a favor dessa chapa.

O sitio no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 27 (A. A.) — Está em discussão no Senado um projecto revogando a decretação do estado de sitio.

A politicagem no norte

MACEIO', 26 (A. A.) (Retardado) — O juiz federal concedeu mandado de manutenção a um commerciante desta praça para não pagar o imposto sobre mercadorias, cobrado pelo municipio de Camaragibe, por julgal-o illegal.

As soluções para a crise

O que nos diz um papelista

Escrevem-nos:

«A crise geral do paiz attinge ao seu auge e irá dia a dia se aggravando. Por toda parte fecham-se fabricas, despedem-se infelizes operarios, guarnições militares revoltam-se por atrasos de pagamento dos seus soldos e a miseria e desespero augmentam diariamente. Emquanto isso se dá, o governo, como medida palliativa, propõe fazer dinheiro com emissões de apolices e letras do Thesouro com juros, para vir á praça, já extraordinariamente sobrecarregada com titulos anteriores depreciados, afim de serem sacrificados por preço infimo, ainda mais sacrificando os pobres credores do governo e sobrecarregando o orçamento com os juros dessas emissões.

Existe só um remedio, Sr. presidente: deixe de parte as theorias financeiras dos illustres Srs. Homero Baptista, Antonio Carlos e Sabino Barroso, pois a época não supporta theorias e a prova de que essas theorias eram falsas, tão mal fundadas, que a emissão de papel-moeda, que, segundo diziam aquelles financeiros, faria a queda do cambio, foi logo desmentida na pratica, pois apezar de emittidos 250.000 contos papel o cambio que estava proximo á casa dos 10 subiu para 14 d. ou seja mais de 40 o/o.

Portanto, devendo presentemente o governo cerca de 350.000 contos, deveria sem hesitar um só instante, em vez de emittir papel com juros, enfrentar a situação com coragem e, fazendo uma emissão de papel moeda dessa importancia, sem juros, applical-a: 1.º, no pagamento das dividas do governo; 2.º, fazendo emprestimos a todas as fabricas nacionaes, até o limite de 10 o/o dos seus capitaes; 3.º, mandando ultimar todas as obras, cujas construcções estão paralysadas, na capital; 4.º, comprando e armazenando café e borracha, presentemente em preço baixissimo.

Essas medidas são as unicas que têm o menor vislumbre de bom senso, todo o resto não sendo mais do que palliativos.

Os Srs. Rothschild, declararam ao Sr. Medeiros e Albuquerque que mesmo finda a guerra, o Brasil teria por muitos annos que contar com os seus proprios recursos. E, em vista disto, perguntamos: Quaes são esses recursos? Serão as emissões de apolices e letras do Thesouro? Certo que não. Sejamos logicos e praticos. Encaremos a situação em toda a sua extensão. O unico alvitre pratico é o papel-moeda, com a sua emissão e applicação acima citada, e então tudo entrará nos seus eixos. Os operarios terão trabalho, as industrias florescerão, o commercio prosperará. Teremos, pelo menos, tempo para fazer economias sem estar debaixo do terrivel pesadello da banca-rota e da depreciação intensa de titulos.

Para o ulterior resgate do papel-moeda emittido applicar-se-á rigorosamente o produto do duplo ou triplo do que custaram; além disso, adquirido café e borracha que valem ouro, e que após terminada a guerra valerão o dobro ou triplo do que custaram. Além disto incinerando o papel-moeda, correspondente ao reembolso feito pelas fabricas, á proporção que o mesmo fôr sendo feito.

O Congresso ainda está reunido, e um projecto desses, apresentado para a salvação publica, póde ser ainda votado e deste modo evitar-se-á que sejam jogados pela janella fóra os 1.000 contos ou mais que a convocação do Congresso custa ao povo e será dado trabalho ao «Exercito faminto de honrados. — Operarios».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. marechal Francisco de Paula Argollo.

O Sr. Dr. Rodolpho Vaccani, clinico nesta capital.

O Sr. capitão João de Souza Laurindo, nosso collega do «Correio da Manhã».

— Fazem annos hoje:

O menino Mario, filho do Sr. Manoel Antonio Morgado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mlle. Corahy de Castro, filha do Sr. Alvaro de Castro, nosso collega do «Jornal do Brasil».

O Sr. Dr. João Penido, deputado federal.

Monsenhor Duarte Silva, bispo de Uberaba.

Mme. Conselheiro Candido de Oliveira.

A Exma. Sra. D. Minervina Infante Klaes, esposa do nosso companheiro Aldo Klaes.

— Foi hontem muito cumprimentada por motivo da sua data natalicia Mlle. Julieta Vaz Pontes, filha do capitalista e negociante desta praça, Sr. João Alves Pontes e da Exma. Sra. D. Francisca Vaz Pontes.

— Faz annos hoje D. Eulalia Garcez de Azevedo Dias, esposa do Sr. Samuel Dias, funccionario da Inspectoria de Vehiculos.

— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Devanaguy Silva, dilecta filha do Dr. Cincinato Silva, clinico em Botafogo.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez, a antiga e querida sociedade da qual fazem parte os mais salientes membros da laboriosa colonia luzitana, está organisando um grande festival em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, a realisar-se nos dias 6 e 8 de fevereiro proximo, nos vastos salões daquella aggremiação.

Será levada á scena, pela disciplinada Escola Dramatica do Club, a opereta o «Testamento da Velha», de Gervasio Lobato, e Cyriaco Cardoso, que tão grande successo tem alcançado nos palcos do Rio de Janeiro.

Não comportando os salões do Club Gymnastico Portuguez a numerosa assistencia que terá essa representação, a sua directoria resolveu dar dous espectaculos com a mesma peça, um no dia 6 e outro no dia 8, ambos á noite.

Os bilhetes, que estão quasi todos passados, têm tido grande procura.

Por motivo do anniversario de Mlle. Luciana (Filhinha), neta do Sr. Achilles Meira Lima, seu pae, o Sr. Adherbal de Carvalho offereceu hontem em sua residencia á rua Conde de Bomfim, um jantar intimo a algumas pessoas de suas relações. Ao «champagne», Mlle. Luciana (Filhinha), foi muito cumprimentada.

Após o jantar fez-se musica e uma animada sessão de brinquedos de salão.

A anniversariante e seus paes receberam muitos telegrammas e cartas de cumprimentos.

RECEPÇÕES

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Joanna Santos, esposa do capitalista desta praça, Sr. J. P. Guerra dos Santos, e progenitora do Sr. Francisco Dias Abreu.

A anniversariante terá occasião de ver, o quanto é estimada, pelos innumeros cumprimentos que receberá, á noite, em sua residencia.

VIAJANTES

Para São Paulo de Muriahé, em viagem de recreio, partiu hoje de manhã a Exma. familia do Sr. Francisco A. de Barros Faria, um dos proprietarios da Pensão Americana.

MISSAS

O Dr. André de Faria Pereira, promotor publico nesta capital, Dr. J. J. Proença, senador Dr. João Luiz Alves e o Sr. barão de Ibitocahy mandaram celebrar hoje, ás 9 e meia horas, na matriz da Gloria, missa de 30.º dia em suffragio da alma de D. Maria de Proença Germano Pereira.

A esse piedoso acto compareceram muitas pessoas das relações da familia da extincta e de seu desolado esposo Dr. André de Faria Pereira.

— Amanhã, ás 10 horas, na egreja do Carmo, será resada uma missa por alma do Sr. José Frederico Puissegur.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 2

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

FE', ESPERANÇA E CARIDADE

O pastor, cercado por ellas, entrou para a sala principal do hospicio.

Vicente de Paulo tinha então sessenta e sete annos. Desenhavam-se-lhe na fronte traços de penosas e continuas viagens, emprehendidas com o fim de descobrir a desgraça onde quer que existisse, porque toda a sua vida fôra uma peregrinação entre os pobres e os afflictos.

Sua figura pouco regular reflectia a simplicidade e a doçura de sua alma.

O sentimento de humanidade, o mais desenvolvido alli se achava gravado, bem como as expressões de bondade ineffavel e fraternal misericordia.

Parecia o velho sacerdote curvado ao peso de infatigavel trabalho na missão apostolica; mas, o desejo ardente de proseguir em sua piedosa tarefa parecia sustentar-lhe as forças que os annos costumam roubar.

Vicente de Paulo era um desses entes que Deus envia de seculo a seculo á terra, para despertar nos homens a lembrança da sua existencia. O santo ministro descobrira um novo mundo, o mundo da caridade.

Tinha em torno de si um côro prestigioso, formado das imagens do exposto, do prisioneiro, do condemnado ás galés, do mendigo, do enfermo todos, por seus cuidados, salvos do desespero ou da morte.

Em volta de sua fronte calva o circulo de alvos cabellos que cingia sua cabeça parecia a modesta e pura corôa daquelle que tinha levado o mais longe possivel o sacrificio de si mesmo e o amor de seus irmãos.

Neste momento a physionomia do pastor achava-se animada de todo o seu brilho: acabava de salvar a vida a uma pobre creança abandonada.

Apresentou ás irmãs do hospicio a creancinha que trazia debaixo de seu capote.

— Um anjinho mais! disseram ellas. Como é bonito e robusto!... E como dorme socegado.

— Sim, diz Vicente de Paulo, bastante chorava elle sobre a fria pedra onde o encontrei; mas, depois que o tomei em meus braços, comprehendeu bem que estava em logar de segurança e que tranquillamente podia repousar.

Depois, o pastor entregou o menino a uma das irmãs para que immediatamente lhe ministrasse leite quente e vestuario proprio a agasalhal-o.

Cara-Mouna sentara-se com as pernas cruzadas junto da portaria, entregando-se ao extase habitual da sua natureza oriental, sem perder de vista todos os passos de seu senhor no humilde santuario da caridade. Vicente de Paulo visitava cuidadosamente cada um dos expostos.

— Todos vão bem, meu padre, diz a superiora que o acompanhava, graças ao céo não ha doença neste momento, e nossos orphãosinhos são tão felizes em seu novo asylo que passam maravilhosamente.

— As amas levaram hoje Maria, de cinco annos, e Baptista, diz outra irmã, que deveis lembrar-vos, meu padre, é aquella galante creança, que encontrastes junto da ribeira onde sua mãe acabava de lançar-se para terminar com a miseria.

— Maria e Baptista pódem começar a aprender alguma cousa, accrescentou a superiora, e ás amas demos a recommendação para o nosso collegio.

Vicente de Paulo tinha-se approximado do vasto fogão que occupava o centro da sala. As irmãs prodigalisavam aos filhos adoptivos os cuidados de cada momento, e que o prazer de receber o seu caro director tornava mais solicitos.

Uma dellas, neste momento collocava sobre um genuflexorio, uma toalha e alguns objectos religiosos, modesto altar perante o qual o director fez a oração da noite.

Acabada a oração a irmã dispunha-se a guardar as decorações do genuflexorio, quando Vicente notou que entre ellas existia um livro manuscripto, e pegando nelle dirigiu-se para junto da lampada para melhor poder ler.

Era o jornal da communidade.

Vicente de Paulo leu estes fragmentos nas ultimas paginas:

«5 de fevereiro.

«Faz um tempo horrivel: não esperavamos Vicente esta noite, chegou proximo ás 10 horas, afadigado, e seu capote escorrendo agua. A senhora superiora apresentou-lhe uma gota de vinho generoso que nos enviaram... Hesitou em tocal-o com os labios; acredito que si nossos orphãosinhos pudessem bebel-o, de melhor grado lh'o teria cedido... Alguns delles achavam-se doentes: aconselhou-nos como tratal-os e depois nos animou com estas palavras tristes e suaves: Tranquillisae-vos, minhas irmãs, os filhos da desgraça não morrem!»

«6 de fevereiro.

«Meia noite acaba de soar. Vicente não veio porque tinha conferencia com os seus missionarios... não tinhamos portanto esperança de o ver... Mas como o tempo é longo na sua ausencia!... O nosso convento, posto que retirado, é infestado por mal intencionados... atiraram pedras ás nossas vidraças... dirigiram-nos injurias e grosseiros chascos sobre nosso estado, sobre os cuidados que tomamos pelos pobres orphãos e até sobre o amor que lhes consagramos. Oh! meu Deus!...»

«7 de fevereiro.

«Continuamos a novena da Virgem Maria... Que ella tome sob a sua protecção o nosso hospicio... Como ella, nós somos virgens e mães ao mesmo tempo! Monsenhor arcebispo visitou hoje a nossa communidade. Vinha acompanhado das senhoras de Traversay e de Marillac protectoras da ordem... Monsenhor prometteu soccorrer-nos. Nota-se muito alvoroço na rua esta noite. Grande numero de mascaras trocam entre si essas phrases obscenas que o vinho autorisa... Ellas vão queimar muito dinheiro em seus prazeres e nós já não temos lume para aquecermos os nossos filhos!... Dizemos isto sem nos queixarmos... o Sr. Vicente prohibe que murmuremos.»

(Continúa).